Universidade Anhembi Morumbi

ecossistema ânima

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI

SÃO PAULO
2022

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 3
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 7
3. PERFIL DO CURSO 8
4. FORMAS DE ACESSO 17
4.1. MATRÍCULA POR TRANSFERÊNCIA 20
5. OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSO 22
6. METODOLOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM 29
7. ESTRUTURA CURRICULAR 34
7.1. MATRIZ CURRICULAR 42
7.2. COMPATIBILIDADE DA CARGA HORÁRIA TOTAL (EM HORAS-RELÓGIO) 45
7.3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO 47
7.4 ESTRATÉGIAS DE VINCULAÇÂO DO CURSO DE MEDICINA COM O SUS 49
7.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA GRADUAÇÃO (ACGS) 54
7.6 EMENTÁRIO 54
8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCENTE 97
8.1 TESTE DE PROGRESSO INDIVIDUAL (TPI) 100
8.2 CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO 101
9 AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DO CURSO 102
10 DOCENTES 105
11 INFRAESTRUTURA 106
11.1 ESPAÇO FÍSICO DO CURSO 106
11.1.1. Salas de aula 106
11.1.2. Instalações administrativas 107
11.2 INSTALAÇÕES PARA OS DOCENTES 107
11.2.1. Sala dos professores 107
11.2.2. Espaço para professores em tempo integral 107
11.2.3. Instalações para a coordenação do curso 108
11.3 LABORATÓRIOS DO CURSO 108
11.3.1. Laboratórios de informática e inovação digital 108
11.3.2. Laboratórios didáticos especializados 109
11.4 BIBLIOTECA 109
12 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO 112

1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Anhembi Morumbi (UAM) é uma instituição de ensino superior mantida pela ISCP - SOCIEDADE EDUCACIONAL LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita com o CNPJ nº62.596.408/0001-25, com sede e foro na cidade de São Paulo, situada à Rua Dr. Almeida Lima, 1124 e 1134, Centro, Brás, Cep: 03164-000. A ISCP - SOCIEDADE EDUCACIONAL LTDA integra a Ânima Educação, cuja presença física alcança 12 estados do Brasil, nas regiões Sudeste, Sul, Nordeste e Centro-Oeste, totalizando mais de 120 unidades. A Ânima Educação é a quarta maior organização de educação superior privada do país, listada no Novo Mercado, com a força e a representatividade de 27 instituições, além do Instituto Ânima.

A Ânima Educação apresenta um ecossistema formado por cerca de 18 mil educadores, sendo aproximadamente 8.500 docentes e 9.200 colaboradores administrativos. Além disso, no centro de suas ações, estão mais de 330 mil estudantes, matriculados em mais de cem cursos superiores de graduação e em dezenas de programas de especialização, mestrado e doutorado.

Os alicerces da Ânima Educação são fundamentados pelo propósito de “transformar o país pela educação” e pelos valores de comprometimento, cooperação, reconhecimento, respeito, transparência e inovação. Para a Ânima, não basta capacitar as pessoas para o mercado de trabalho, é preciso abrir espaço para que elas se transformem e possam transformar o mundo ao redor. Por meio do Ecossistema Ânima de Aprendizagem, é trabalhada fortemente a conexão entre alunos, professores, mercado de trabalho e comunidade do entorno. Um ecossistema de verdade, que faz da sala de aula um lugar de aprendizado pessoal e profissional. Assim, a proposta é a formação integral do aluno e, por isso, trabalha-se para prepará-lo não apenas como profissional, mas também como indivíduo e cidadão.

Os indicadores confirmam o posicionamento de qualidade da Ânima Educação, reforçando a eficiência do modelo acadêmico e o compromisso constante de buscar a melhoria da qualidade dos serviços. A Ânima possui um ótimo desempenho no ensino superior brasileiro, com uma média de 83% das instituições com Índice Geral de Cursos (IGC) na zona de excelência, segundo o MEC/Inep; com seu Ecossistema Ânima de Aprendizagem (E2A), é o primeiro grupo do país a criar um modelo de

ensino focado em competências; HSM, SingularityU Brazil, EBRADI, Le Cordon Bleu, Inspirali e Medroom são instituições referências em seus segmentos e integram o Ecossistema Ânima; foi eleita pela CNN a empresa mais notável na categoria educação no ano de 2020; e está entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo a pesquisa Great Place to Work (GPTW/Revista Época). Em maio de 2021, a Exame divulgou as 17 empresas de maior destaque pelas posturas socioambientais no prêmio Melhores do ESG – Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança, em tradução), e a Ânima foi eleita como a melhor organização no segmento educação.

Assim, ao longo de sua história, com base em seus valores e princípios, a Ânima Educação tem construído uma atuação contemplada por inúmeros atributos de qualidade que certificam a sua missão de transformar o país pela educação.

A Universidade Anhembi Morumbi, com sede na cidade de São Paulo, iniciou suas atividades no ensino superior com o nome de Faculdade de Comunicação Social Anhembi, sendo naquela ocasião autorizado o funcionamento pelo Decreto n. 70.157, de 17 /02/1972, com publicação no Diário Oficial da União - Seção I - 18/2/1972, Página 1364.

Em 1982, a partir da união da Faculdade de Comunicação Social Anhembi com a Faculdade de Turismo Monumbi, surgiu a Faculdade Anhembi Morumbi, oferecendo os cursos de Comunicação Social, Turismo, Secretariado Executivo Bilíngue e Administração.

Em 1997, a Instituição credenciou-se como Universidade, pelo Decreto s/n., de 12/11/1997, DOU 13/11/1997. No ano seguinte, fundou o Campus Mooca, no prédio que abrigava a fábrica da São Paulo Alpargatas no bairro da Mooca, um marco da industrialização do Estado.

Em 2001 a Universidade instalou o programa de mestrado em Hospitalidade, inédito no País e recomendado pela Capes, cuja implantação se deu no ano seguinte.

Em 2005 com um portfólio de cursos bastante ampliado, a UAM passou a integrar a Rede Internacional de Universidades Laureate. No mesmo ano, a Universidade Anhembi Morumbi obtém o credenciamento para oferta de cursos na modalidade

EAD, pela Portaria 4.594, de 29 de dezembro de 2005, DOU 30/12/2005, com autorização de oferta para três cursos superiores de tecnologia na área de negócios.

No ano de 2006, a Universidade obteve o reconhecimento, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES, de mais dois cursos de Mestrado. Em maio daquele ano foram oferecidas vagas para a turma inicial de Mestrado em Design, o primeiro na cidade de São Paulo, na época. Em agosto do mesmo ano foi a vez da primeira turma de Mestrado em Comunicação. A recomendação destes dois cursos de pós-graduação stricto sensu e a aprovação do doutorado em Design (2012), pela Capes, foi mais um passo em direção da cultura de pesquisa na Instituição, ratificando seu status de Universidade.

Em 2007, a instituição deu mais um grande passo em seu desenvolvimento, com a autorizado o curso de Medicina, por meio da Portaria MEC n. 152, de 02/02/2007 publicada no DOU de 05/02/2007.

Em 2012 ocorre o Recredenciamento da Universidade Anhembi Morumbi, com a Portaria MEC Nº 595 de 16/05/2012, publicada no DOU de 17/05/2012, pelo prazo máximo de 5 (cinco) anos, com Conceito Institucional (CI) 3 (três).

A Educação a Distância iniciou a oferta em polos de apoio presencial a partir do segundo semestre de 2012, implantando dois polos: Campinas e São Bernardo do Campo, ao final de 2013 contava com 39 polos credenciados, tendo solicitado aditamento de 34 polos em 2014 e 18 em 2015, evidenciando planos de expansão arrojados neste segmento.

No mês de dezembro de 2015 a Universidade Anhembi Morumbi teve o curso de Mestrado Profissional em Alimentos e Bebidas recomendado pela Capes, totalizando sete cursos stricto sensu: 4 mestrados e 3 doutorados. Ainda no mês de dezembro obtém a primeira acreditação internacional da Universidade, por meio da obtenção desse status ao curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela International Advertising Association – IAA.

Em 2018 a Universidade Anhembi Morumbi obteve o recredenciamento para oferta de Educação Superior na modalidade de Educação à Distância (EaD), com a Portaria n° 754, publicada no D.O.U. de 9/8/2018, Seção 1, Pág. 25, pelo prazo de 8 (oito) anos.

A Universidade Anhembi Morumbi, com sede e limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado de São Paulo, é mantida pela mantenedora ISCP - Sociedade Educacional Ltda., conta com cinco campi na cidade de São Paulo, localizados nas regiões da Avenida Paulista I e II, Vila Olímpia, Mooca, Morumbi e mais dois campi nos municípios de São José dos Campos e Piracicaba.

Neste contexto se destaca a Universidade Anhembi Morumbi (UAM) como instituição tradicional no município de São Paulo, com mais de 50 anos de existência com a intenção de propiciar o direcionamento dos rumos de uma organização, de forma desafiadora, abrangente e detalhada.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Medicina
Grau: Bacharelado
Modalidade: Presencial
Número de vagas: 195 vagas anuais
Turno: Integral
Ato autorizativo: AUTORIZAÇÃO: Portaria MEC nº 152 de 02/02/2007 – DOU 5/2/2007; RECONHECIMENTO: Portaria MEC nº 606 de 19/11/2013– DOU 20/11/2013; e RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO: Portaria MEC nº 597 de 14/04/2022 – DOU 18/04/2022
Duração do curso: 12 semestres
Prazo máximo para integralização do currículo: 16 semestres
Carga horária: 7.880 horas-relógio

3. PERFIL DO CURSO

Ciente de suas responsabilidades sociais, a IES tem se orientado no oferecimento de cursos compromissados com as demandas e necessidades sociais. Baseado nestes pressupostos, propõe-se a oferecer um curso de graduação em Medicina diferenciado e único em vários aspectos, dentre os quais se destaca o compromisso com o acesso da população à atenção médica e a serviços de saúde de qualidade.

Segundo estudo realizado por Scheffer et al. (2020) sobre a Demografia Médica no Brasil, tem havido um crescimento exponencial do número de médicos no País, que já se estende por mais de 50 anos, sendo que em 2020, atingiu uma marca histórica, passando a contar com 500 mil médicos. De 1970 a 2020, o número de médicos cresceu 11,7 vezes (1170,4%), passando de 42.718 para 500 mil médicos. Já a população brasileira, no mesmo período, foi de 94.508.583 para mais de 210 milhões, um aumento de 2,2 vezes (222,3%).

Apesar disto, essa razão ainda é inferior ao recomendado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 3,5 médicos por mil habitantes ou do Ministério da Saúde, que é de 2,5 médicos por mil habitantes (SCHEFFER et al, 2020).

Quando comparado com o cenário mundial, o Brasil, entre os 44 países analisados na Demografia Médica 2020, encontra-se com a 8ª menor razão de médicos por mil habitantes (2,37), estando acima somente da Coréia do Sul (2,3), Colômbia (2,1), China (2,0), Turquia (1,9), África do Sul (0,8), Índia (0,8) e Indonésia (0,3). Na outra extremidade, Grécia, Áustria e Portugal são os países com maior razão de profissionais médicos por mil habitantes, com 6,1, 5,2 e 5, respectivamente.

Essa distribuição desigual não ocorre somente entre países. Analisando a distribuição de médicos no Brasil, quer seja se compararem por grandes regiões do País, unidades de federação, capital ou municípios do interior, as desigualdades são evidentes. Nesse mesmo estudo de Scheffer et al (2020), são apresentados esses dados. Tomando como comparação as grandes regiões, tem-se a região Norte com a menor razão de médicos por mil habitantes (1,30), seguido do Nordeste (1,69), Sul (2,68), Centro-Oeste (2,74) e Sudeste (3,15). São Paulo, estado onde situa-se a cidade de São Paulo, possui razão de 2,43 médico por mil habitantes. A desigualdade entre a

disponibilidade de médicos nas capitais e nas cidades do interior também é verdadeira. Moradores de municípios do interior de dos Estados contam com menos médicos por mil habitantes do que as capitais.

O estudo indica ainda que, no Brasil, a presença dos médicos nas unidades básicas de saúde e de estratégias à saúde da família (23% dos que atuam no setor público estão nessas estruturas, enquanto 51% trabalham em hospitais) pode não ser suficiente para a efetivação da atenção primária como ordenadora do sistema de saúde. Pior ainda é a situação dos serviços de atenção secundária e especializada do SUS, no qual atuam menos de 5% dos médicos. É uma escassez que certamente contribui para as longas esperas em consultas, exames e cirurgias eletivas. A forte atuação de especialistas em consultórios particulares, em contraste com a baixa presença destes em serviços ambulatoriais do SUS, é um grande obstáculo à ampliação da oferta de assistência médica especializada na rede pública.

Chama a atenção, no estudo, que é praticamente a mesma a quantidade de médicos a serviço do público e do privado, tanto no grupo de dedicação exclusiva quanto no que atua paralelamente nos dois setores. A população coberta exclusivamente pelo SUS, no entanto, é três vezes maior do que a população que tem plano ou seguro de saúde e que recorre à rede privada.

Com a tendência de maior atuação do médico no setor privado, é necessário não só o aumento do contingente global de médicos no Brasil, mas também que os cursos de Medicina tenham o seu Projeto Pedagógico essencialmente voltado para a formação de estudantes direcionados para a atenção básica à saúde da população. Caso contrário, a formação em Medicina pode não ter o efeito esperado de levar médicos a locais e serviços públicos distantes ou de difícil acesso – e que hoje estão desprovidos desses profissionais.

Além disso, é objetivo do Curso de Medicina da IES contribuir para a resolutividade dos problemas de saúde, principalmente aqueles demandados no âmbito da atenção básica, por meio da formação geral sólida do médico, que terá competência técnica para dar solução à maior parte dos problemas de saúde de sua comunidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde e em Urgências e Emergências. Para tanto, adota métodos inovadores que colocam o aluno como sujeito ativo no processo de ensino-

aprendizagem, utilizando a Aprendizagem Baseada em Problemas e a inserção precoce de práticas na comunidade, junto às Redes de Atenção à Saúde da cidade. O curso procurará atingir maior eficácia na qualificação da formação profissional reunindo três estratégias principais:

- Projeto pedagógico embasado em metodologias ativas de aprendizagem, em especial na Aprendizagem Baseada em Problemas, na Metodologia da Problematização, na Aprendizagem Baseada em Equipes e na Simulação Realística;
- Tecnologia educacional de ponta, disponibilizando laboratórios de simulação com equipamentos sofisticados e de última geração, aliados aos laboratórios convencionais de práticas profissionais;
- Orientação de todo o processo de formação em direção às necessidades sociais, inserindo o curso em serviços de saúde, ligados ao SUS, com incorporação tecnológica adequada e atualizada para cada nível de atenção à saúde.

Para a consecução dessas estratégias, é fundamental que o curso tenha como base territorial para a formação do aluno os serviços de saúde municipais, que ainda padecem de problemas estruturais e requerem soluções por vezes não tão complexas.

Neste sentido, é parte fundamental da missão do curso que o estudante de Medicina, formado pela IES, tenha capacidade e condições de exercer a profissão integrando equipes de Saúde da Família, em qualquer parte ou região do país.

Por meio da promoção da convivência contínua e prolongada do aluno com as comunidades do município e sob supervisão do corpo docente, procurar-se-á, ao longo de 6 (seis) anos, favorecer nos alunos o desenvolvimento de vínculos e atitudes éticas na relação médico-paciente, sempre calcadas no amor ao ser humano, respeito ao indivíduo e dedicação no cuidado à saúde.

Outro compromisso da IES é o de formar profissionais conscientes da necessidade do contínuo aperfeiçoamento, reafirmando o papel institucional na busca de novos conhecimentos e na capacitação profissional durante o processo de trabalho. Ênfase também será dada ao trabalho interdisciplinar e multiprofissional das equipes de

saúde. Para tanto, é parte integrante do Projeto Pedagógico do curso de Medicina ações concomitantes que visam a oferecer uma série de cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização aos trabalhadores de saúde da região, por meio de ações da IES, no âmbito do Colegiado de Gestão Regional e das Redes de Atenção à Saúde da Região da cidade (RAS), com o apoio das Secretarias Municipais de Saúde.

Junto a essas ações, é parte da missão institucional da IES oferecer apoio constante ao desenvolvimento das equipes de saúde que compõem as RAS do município, investindo em Programas de Educação Permanente que promovam reflexão dos trabalhadores sobre as práticas profissionais durante o processo de trabalho.

A IES ciente de sua responsabilidade social na construção de um sistema de saúde efetivo, busca fomentar, em sua proposta, uma sistemática de formação de médicos integrada às necessidades sociais, individuais e coletivas, a partir do reconhecimento e da vivência cotidiana do estudante com suas responsabilidades, atribuições e complexidades que envolvem o campo da prática em saúde. Desse modo, a proposta para o curso de Medicina busca valorizar as ações de atenção primária sem subestimar a atenção secundária e a terciária. Ela visa a formar profissionais capazes de superar o modelo medicalizante, com um olhar diferenciado para o modo de viver das pessoas, construindo a crítica do ponto de vista do cuidado integral, assegurando a qualidade e humanização da assistência aos indivíduos, famílias e coletividade.

A IES compromete-se em manter-se em sintonia às prerrogativas apontadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (2014), voltadas para a formação de profissionais comprometidos com o planejamento participativo e integrado, orientado por problemas e necessidades em saúde, com a constituição de ações para a promoção, a proteção, a recuperação e a reabilitação em saúde. Além disso, o curso pretende responder a uma perspectiva de política de formação/educação/informação permanente e de qualidade, pautada pela humanização e ampliação da resolutividade na produção de serviços de saúde. O curso de medicina, seguindo as diretrizes em prática na instituição, deverá, em espaço o mais curto possível, realizar pesquisas em saúde individual e coletiva, em gestão de serviços e sistemas de saúde e em práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para a inter-complementariedade do ensino de Graduação com a Pós-Graduação e com a Educação Básica.

O Brasil atingiu em 2020 o marco histórico de 500 mil médicos ativos, com proporção de 2,37 médicos para cada 1.000 (mil) habitantes. A proporção de médico/1.000 habitantes no Brasil ainda é menor do que em outros países latino-americanos com perfil socioeconômico semelhante ou países que têm sistemas universais de saúde. A distribuição dos médicos nas regiões do país demonstra uma grande desigualdade e, mesmo os estados com mais médicos que a média nacional, apresentam importantes diferenças regionais (SCHEFFER, 2020).

No caso do estado de São Paulo, onde situa-se o município de São Paulo, há 3,2 médicos por mil habitantes, acima da razão de 2,5 médicos por mil habitantes, recomendada pelo Ministério da Saúde. Comparando a distribuição de médicos na capital x interior, ainda em São Paulo, a razão é de 5,61 na capital contra 2,31 médicos por mil habitantes nos municípios do interior.

O município de São Paulo tem uma população estimada de 12.396.372 habitantes em uma área de 1.521,110 km² (IBGE, 2020). A Diretoria Regional de Saúde de São Paulo é a maior e mais complexa do Brasil e tem que administrar realidades sociais que vão desde uma das maiores populações de rua do globo, até uma intensa demanda por tratamentos de alta complexidade.

O bairro da Mooca faz parte da macrozona denominada Região Leste, a maior do município de São Paulo, com uma população de mais de quatro milhões de habitantes, uma grande extensão territorial e diferenças significativas em termos de IDH. A subprefeitura da Mooca é a mais desenvolvida da Região Leste e compreende também os distritos da Água Rasa, do Belém, do Brás, do Pari e do Tatuapé. Com uma população total de 343.980 habitantes, a Mooca possui densidade demográfica de 9.772 hab./km2 e 100% de taxa de urbanização. Praticamente todos os domicílios possuem rede de água e esgoto e têm o lixo coletado. A população das favelas/comunidades é de aproximadamente 2% do total. O IDH Municipal é de 0,904, considerado muito elevado. A região é atendida pela Linha 3 do Metrô de São Paulo (Vermelha) e pelas linhas 10, 11 e 12 da CPTM.

Tabela 1 – Dados da Região da Mooca

Distritos	Área (km²)	População (2010)	Densidade Demográfica (hab./km²)
Água Rasa	6.90	84.963	12.313
Belém	6.00	45.057	7.510
Brás	3.50	29.265	8.361
Mooca	7.70	75.724	9.834
Pari	2.90	17.299	5.965
Tatuapé	8.20	91.672	11.180
Total	**35.20**	**343.980**	**55.163**

Fonte: IBGE, 2020.

Atualmente, a unidade sede da Universidade Anhembi Morumbi fica no distrito da Mooca, um dos mais tradicionais e antigos distritos paulistanos. Originalmente ocupada por índios, o que explica sua denominação - o vocábulo é oriundo do tupi-guarani e possui duas versões, *Moo-Ka* (ares amenos, secos, sadios) e *Moo-Oca* (fazer casa) -, o desenvolvimento urbano da Mooca foi marcado pela introdução do transporte ferroviário na região, nos fins do séc. 19, o que atraiu grande número de fábricas e de trabalhadores imigrantes (principalmente italianos, mas também portugueses e espanhóis), fatores que caracterizaram o distrito, durante muito tempo, como de atividade fabril e de residência operária.

A concentração industrial, cujos vestígios ainda são observáveis pela existência de inúmeros galpões industriais obsoletos ou abandonados, e o adensamento populacional deram origem, ao longo do tempo, a uma visível diminuição da área verde disponível: o índice de área verde por habitante da Mooca, em 2013, era de 0,35 m^2/hab., segundo a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), o menor de todo o município.

Atualmente, embora ainda concentre algumas indústrias, o perfil do distrito, acompanhando a transformação do município de São Paulo em um grande polo de serviços, é nitidamente diferente: a construção de diversos conjuntos residenciais para a classe média e média alta, com a consequente ampliação do comércio local e da oferta de serviços, está transformando a Mooca em uma zona residencial verticalizada, onde a principal atividade é a terciária. Por conta disso, observa-se, no

distrito da Mooca, um movimento de ampliação e de renovação populacional: entre os anos de 2000 e 2010 o distrito ganhou 12.000 novos habitantes, um incremento de cerca de 20% que deverá se repetir neste decênio.

Essas mudanças no cenário urbano do distrito ocasionam problemas relacionados à inadequação de parte da estrutura urbana aos novos usos e outros relativos ao chamado “enobrecimento urbano”, seja pela diminuição da participação da população idosa em relação ao total de moradores, cujo percentual é de 17%, o segundo maior da cidade, seja pela expulsão de moradores tradicionais de baixa renda ocasionado pela valorização imobiliária.

Portanto, questões envolvendo a infraestrutura, o meio ambiente, a presença de significativa população idosa, as mudanças no mercado de trabalho em função da modernização do comércio e da introdução de novos serviços têm proporcionado ocasião para o desenvolvimento de diversas atividades de prestação de serviços e de integração comunitária por parte da Instituição.

Destacam-se, entre as diversas atividades, aquelas relativas ao uso dos recursos humanos e infraestrutura da Universidade para treinamento, atualização e aperfeiçoamento, gratuitos, para diversos segmentos sociais. Além disso, muitos cursos de graduação, em função da necessidade de formação de seus alunos, possuem órgãos e departamentos específicos voltados para o atendimento comunitário.

Diante desse contexto, pode-se perceber que o município de São Paulo está em avanço local/regional na saúde, na educação, no comércio e no setor industrial, com condições favoráveis para a oferta do curso de Medicina por uma instituição privada, a IES, contribuindo ainda mais para o desenvolvimento do município e para a formação acadêmica de qualidade de médicos que possam contribuir também com a saúde regional, reduzindo as desigualdades na distribuição de médicos entre as regiões do Brasil e entre capital e municípios do interior.

Atento aos dados, ao contexto regional e pautado nos valores institucionais, o curso de Medicina da IES corresponde a uma necessidade imperiosa do mercado e assegura a formação de profissionais com competências e habilidades necessárias à profissão. Com base na realidade encontrada nas regiões, cidades do entorno e no

município em que está inserida a IES, é possível identificar quatro aspectos que fundamentam e valorizam seu curso de Medicina: a busca de soluções para os problemas de saúde da região; a constituição de parcerias entre a instituição de ensino e os gestores do SUS dos municípios, visando a adequação e qualificação dos trabalhadores que constituem as equipes de saúde das RAS; contribuição na busca pela alta resolutividade dos serviços ambulatoriais e hospitalares; e o compromisso com uma nova visão de formação profissional para a saúde.

Em consonância com as DCNs, a IES se propõe a formar um profissional competente, que contribua para a melhoria da saúde da população e do SUS, apto a desenvolver ações de promoção da saúde e assistência médica de qualidade, nas dimensões preventiva, curativa e de reabilitação, orientadas por princípios éticos e humanistas e pela noção de cuidado nas práticas de saúde, que se apoiam na reconstrução de intersubjetividades e na tecnologia. Além da competência técnica para o cuidado, com conhecimentos fundamentais nas áreas da Saúde Coletiva, Saúde do Adulto, do Idoso, da Mulher e da Criança, a IES tem por princípio desenvolver profissionais com habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe, capacidade crítica, raciocínio científico, compromisso com a vida e com a construção do sistema de saúde, no território onde se insere. Assim, incorpora a formação integral e terminal do médico, nos termos definidos pelas diretrizes curriculares.

Por isso, a IES propõe uma educação médica integral, compartilhada com outros saberes e contextualizada no sujeito em sua existência na sociedade. Prevê, além disso, que a formação do médico se dê a partir da reflexão da prática em um ciclo que retoma a mesma, transformando a realidade. Para isso, valoriza não só os aspectos cognitivos para a formação do estudante, mas também os atitudinais e psicomotores.

Para formar esse novo profissional, a IES lança mão de estratégias pedagógicas ativas que deem conta desse compromisso e garantam mecanismos de integração do Curso com os Serviços de Saúde e com a sociedade. O distanciamento entre os mundos acadêmico e o da prestação real dos serviços de saúde vem sendo apontado, em todo o mundo, como um dos responsáveis pela crise do setor. No momento em que a comunidade global toma consciência da importância dos profissionais de saúde e se prepara para uma década em que os recursos humanos serão valorizados, a formação de profissionais competentes para desenvolver assistência humanizada e

de alta qualidade, com resolubilidade, terá repercussões também sobre o financiamento e o orçamento do SUS, especialmente no que diz respeito à equidade. A experiência internacional aponta para profissionais generalistas capazes de resolver cerca de quatro quintos dos casos atendidos, sem recorrer à propedêutica complementar, cada dia de custo mais elevado.

A formação generalista contribui, também, para a reorganização da Atenção Básica, tornando-a resolutiva e de qualidade, reafirmando os princípios constitucionais estabelecidos para o SUS e concretizando a universalidade do acesso, a equidade e a integralidade das ações. Nesse contexto, a IES se propõe a romper com o modelo de formação hospitalocêntrica, preparando o médico formando para atuar, também, na Atenção Básica, principal "porta de entrada" do Sistema, assim como em outros níveis da atenção; para trabalhar em equipe interdisciplinar e garantir, dessa forma, ao cidadão e à comunidade o acolhimento, a criação de vínculo e a corresponsabilização no processo saúde-doença.

Tal ênfase em Atenção Básica e em Saúde Coletiva não deve ser percebida em oposição a desejos e necessidades de formações especializadas. A formação básica prevista no Projeto Pedagógico da IES coloca as bases para estudos e especializações posteriores, incluindo a pós-graduação stricto sensu.

4. FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso superior de Medicina poderá ocorrer das seguintes formas: alunos calouros aprovados no vestibular, na seleção do Prouni ou usando a nota do Enem, neste caso, a convocação é feita de forma classificatória de acordo com o número de vagas oferecidas e de acordo com regras específicas divulgadas em edital. Serão aproveitados os resultados do ENEM dos últimos 5 (cinco) anos, tendo em vista que o INEP/MEC mantém os registros em sua base de dados do período assinalado.

A IES publicará o Edital do Vestibular, regulamentando o número de vagas ofertadas para o curso de Medicina, a data e o local das provas, o valor da taxa de inscrição, o período e o local de divulgação dos aprovados, além dos requisitos necessários para efetivação da matrícula.

O processo seletivo será constituído Processo Seletivo em duas etapas:

- Etapa I: Não eliminatória, apenas classificatória, cujos pontos obtidos serão somados aos pontos da Etapa II, para classificação. A sua finalidade é priorizar candidatos que demonstrem afinidade com os valores e missão da instituição e com a metodologia utilizada. O curso está baseado em metodologias ativas nas quais o aluno é o centro do processo de aprendizado e assume responsabilidades no gerenciamento da sua trajetória acadêmica e no desenvolvimento das competências necessárias para a formação de um indivíduo epistêmico. Entre estas competências necessárias estão a socioemocionais como a comunicação, empatia, solidariedade, ética, motivação, raciocínio crítico-reflexivo e trabalho em equipe. Cada atividade da Etapa I abre a possibilidade para o candidato demonstrar potencial de desenvolvimento de algumas destas características. A Etapa I consiste em 4 atividades que totalizam 20 pontos, conforme tabela abaixo:

Atividade		Pontos
Atividade I	Conhecimento do Curso: Consiste na leitura do Projeto Pedagógico do Curso, das Diretrizes Curriculares Nacionais para	5

	o curso de Medicina bem como o acompanhamento de vídeos que demonstram situações vividas pelo médico no ambiente profissional. Como avaliação do aprendizado nesta fase, os candidatos realizarão prova objetiva de múltipla escolha sobre os temas abordados no material de referência utilizados (textos e vídeos).	
Atividade II	Conhecimento da Língua Inglesa ou Espanhola: 1) O candidato deverá comprovar seu domínio da língua inglesa através de certificação nas modalidades abaixo: • (FCE) First Cambridge English ou exames de Cambridge acima desse nível (CAE, CPE); • Test of English as a Foreign Language (TOEFL- ITP ou TOEFL IBT) dentro da validade de 2 anos; • Test of English for International Communication (TOEIC) - dentro da validade de 2 anos; • Cambridge English Business (BEC); • Business Language Testing Service (BULATS); • MICHIGAN; • Graduate Management Admission Test (GMAT); • International English Language Testing System (IELTS).	5

	2) O candidato deverá comprovar seu domínio da língua espanhola, através de certificação nas modalidades abaixo: • DELE – Diploma de Español Lengua Extranjera; • CELU - Certificado de Espanhol Língua e Uso	
Atividade III	Filme: Consiste na gravação de um vídeo, em que o candidato deverá discorrer em até 02 (dois) minutos sobre o seguinte tema: Qual é a sua causa ou seu propósito de vida, e o que a medicina tem a ver com isso?	5
Atividade IV	INSPIRALI DAY: Consiste em atividade remota síncrona na qual o candidato interage com professor e outros candidatos na resolução de situação problema relacionada a uma situação clínica de baixa complexidade. O conhecimento do candidato sobre o tema proposto não será avaliado e sim sua participação ativa em cada uma das etapas propostas nessa atividade. - Conhecendo o caso: O candidato deverá assistir uma pequena animação de até 3 minutos que contará uma história, um relato de um problema de saúde de um paciente hipotético e deverá responder 3 questões abertas (dissertativas) sobre o vídeo. - O candidato deverá participar do INPIRALI DAY, um evento ao vivo	5

	(síncrono) com os professores das escolas de medicina da INSPIRALI, onde em conjunto analisaram a história e percorreram todos os passos de um atendimento médico especializado. Durante o evento os candidatos deverão responder perguntas propostas em ferramenta digital interativa ao vivo cujos links serão divulgados durante o evento. - Após o término do evento os candidatos deverão responder ao formulário de avaliação e responder a três questões de múltipla escolha sobre o caso e sobre a experiência vivenciada.	

- Etapa II: Processo Seletivo de Prova Escrita (PSPE) que corresponde à realização de provas que avaliam conhecimentos e conteúdos e habilidades adquiridas ao longo da Educação Básica. O candidato submetido ao Processo Seletivo de Prova Escrita (PSPE) deverá atingir a pontuação mínima na Prova de Redação, para ser classificado e convocado, de acordo com o número de vagas disponibilizadas.

4.1. MATRÍCULA POR TRANSFERÊNCIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96), no artigo 49, prevê as transferências de alunos regulares, de uma para outra instituição de ensino, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo. De acordo com as normas internas, a Instituição, no limite das vagas existentes e mediante processo seletivo, pode aceitar transferência de estudantes de Medicina regulares provenientes de outras instituições de ensino superior. De acordo com edital

específico publicado no portal da instituição, a seleção é realizada em duas etapas: uma eliminatória, através da análise de compatibilidade de matriz curricular e outra classificatória, cujo instrumento é uma prova escrita de múltipla escolha com temas das unidades curriculares anteriores ao semestre para o qual o candidato está apto a concorrer, sendo observadas as instruções do edital.

Incorporando o entendimento de que o acesso ao ensino de qualidade é condição essencial para a superação das desigualdades sociais, a IES trabalha para viabilizar maior acesso dos alunos com menores condições financeiras à Educação Superior por meio de:

Bolsa Mais Médicos: Com base em critérios socioeconômicos, em conformidade com o §1º, do Art. 1º, da Lei nº 11.096/2005 e com a proposta apresentada na seleção no âmbito do Edital que a IES abre anualmente, edital para o quantitativo de 10% das vagas autorizadas para alunos bolsistas.

5. OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSO

A estrutura curricular de cada curso da IES está organizada em função de competências profissionais desenvolvidas e formuladas em consonância com o perfil de egresso que o curso deseja formar. Esse perfil, por sua vez, corresponde à demanda suscitada pela sociedade e ao compromisso ético da Instituição. O perfil profissional do egresso é articulado com as necessidades locais e regionais, proporcionando uma estrutura curricular na qual as Unidades Curriculares discutem teorias gerais e específicas do estudo, por uma necessidade conceitual e de mercado, onde os conhecimentos convergem cada vez mais. Essa definição surge de uma análise e planejamento constante do gestor e pessoas estratégicas no curso.

A IES terá direcionamento das ações para habilitar o profissional egresso a construir atitudes de sensibilidade e compromisso social, ao mesmo tempo em que lhe proverá sólida formação científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver tecnologias, observando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica, permitindo ao profissional a atuação crítica e criativa no reconhecimento e tomada de decisões com relação às necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidade.

A formação do egresso compreende as competências profissionais, incluindo os fundamentos de área e permanência necessários ao desempenho profissional do graduado, pautando-se pelos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente.

A IES, por meio do seu curso de Medicina, pretende que os egressos apresentem um perfil baseado em conceitos e práticas interdisciplinares voltados para as necessidades de saúde dos indivíduos e das coletividades. Dessa forma, ele pretende que os egressos estejam aptos a:

I. Intervir com postura ética e visão humanística no processo saúde-adoecimento, entendido como um fenômeno sócio existencial;
II. Atuar na perspectiva do cuidado ampliado de saúde em suas múltiplas dimensões, levantar necessidades, acolher demandas, identificar problemas e aplicar planos de cuidados individuais e coletivos pautados na evidência científica e no contexto social;

III. Planejar, executar e avaliar intervenções que, apoiadas em teorias e técnicas pertinentes, sejam capazes de superar problemas e dificuldades que comprometam a saúde de indivíduos ou coletividades, possibilitando a promoção da saúde, da qualidade de vida e do respeito aos direitos das pessoas;

IV. Trabalhar em equipes multiprofissionais, como oportunidade para desenvolver habilidades e competências tais como a comunicação, a escuta, a liderança, a interação, a tolerância, a administração de conflitos;

V. Produzir e difundir conhecimentos e práticas inovadoras em saúde;

VI. Trabalhar na gestão da saúde, envolvendo-se com a implementação de políticas públicas voltadas para consolidação de novos modelos de atendimento e atenção;

VII. Ser capaz de comunicar-se e lidar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente, médico-serviço e médico-sociedade;

VIII. Aprender a aprender continuamente, durante toda a vida profissional, sendo capaz de avaliar criticamente seus saberes e ações.

A diversidade e a complexidade dos campos de atuação dos profissionais de saúde exigem um novo delineamento para o âmbito específico de cada profissão. De uma maneira geral, todos os profissionais de saúde deverão estar dotados de competências, isto é, capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, que possibilitem a sua interação e atuação multiprofissional, tendo como beneficiários os indivíduos e a comunidade, promovendo a saúde para todos.

A IES propõe em seus princípios e finalidades formar o profissional médico com “formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença”, em acordo pleno com os pressupostos estabelecidos na Resolução n. 3, de 20 de junho de 2014, das Diretrizes Curriculares Nacionais (2014).

Em consonância com a legislação e com a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional médico, a formação geral do graduado em medicina do curso proposto pela IES, desdobrar-se-á nas seguintes áreas: Área I - Atenção à Saúde; Área II - Gestão em Saúde; Área III - Educação em Saúde.

Na Atenção à Saúde, o graduando será formado para sempre ter em mente as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana e que singulariza cada pessoa ou cada grupo social, no sentido de concretizar:

I. Acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS);
II. Integralidade e humanização do cuidado por meio de prática médica contínua e integrada, com as demais ações e instâncias de saúde, de modo a construir projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades, e reconhecendo os usuários como protagonistas ativos de sua própria saúde;
III. Qualidade na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico, que conduz o seu fazer, nas melhores evidências científicas, na escuta ativa e singular de cada pessoa, família, grupos e comunidades e nas políticas públicas, programas, ações estratégicas e diretrizes vigentes;
IV. Segurança na realização de processos e procedimentos, referenciados nos mais altos padrões da prática médica, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e aos profissionais do sistema de saúde, com base em reconhecimento clínico-epidemiológico, nos riscos e vulnerabilidades das pessoas e grupos sociais;
V. Preservação da biodiversidade com sustentabilidade, de modo que, no desenvolvimento da prática médica, sejam respeitadas as relações entre ser humano, ambiente, sociedade e tecnologias, e contribua para a incorporação de novos cuidados, hábitos e práticas de saúde;

VI. Ética profissional, fundamentada nos princípios da Ética e da Bioética, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico;

VII. Comunicação, por meio de linguagem verbal e não verbal, com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança da pessoa sob cuidados;

VIII. Promoção da saúde, como estratégia de produção de saúde, articulada às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, contribuindo para construção de ações que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;

IX. Cuidado centrado na pessoa sob seus cuidados, na família e na comunidade, no qual prevaleça o trabalho Interprofissional, em equipe, com o desenvolvimento de relação horizontal, compartilhada, respeitando-se as necessidades e desejos da pessoa sob cuidado, família e comunidade, a compreensão destes sobre o adoecer, a identificação de objetivos e responsabilidades comuns entre profissionais de saúde e usuários no cuidado;

X. Promoção da equidade no cuidado adequado e eficiente das pessoas com deficiência, compreendendo os diferentes modos de adoecer, nas suas especificidades.

Na Gestão em Saúde, o curso de medicina proposto pela desdobrar-se-á nas seguintes áreas visar a formação do médico capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem-estar da comunidade, por meio das seguintes dimensões:

I. Gestão do cuidado, com o uso de saberes e dispositivos de todas as densidades tecnológicas, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de planos terapêuticos individuais e coletivos;

II. Valorização da vida, com a abordagem dos problemas de saúde recorrentes na atenção básica, na urgência e na emergência, na promoção da saúde e na prevenção de riscos e danos, visando a melhoria dos indicadores de qualidade

de vida, de morbidade e de mortalidade, por um profissional médico generalista, propositivo e resolutivo;

III. Tomada de decisões, com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa das pessoas, famílias, grupos e comunidades, das políticas públicas sociais e de saúde, de modo a racionalizar e otimizar a aplicação de conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos, insumos e medicamentos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico e inovação que retroalimentam as decisões;

IV. Comunicação, incorporando, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs), para interação à distância e acesso a bases remotas de dados;

V. Liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz, mediada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar da comunidade;

VI. Trabalho em equipe, de modo a desenvolver parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde;

VII. Construção participativa do sistema de saúde, de modo a compreender o papel dos cidadãos, gestores, trabalhadores e instâncias do controle social na elaboração da política de saúde brasileira;

VIII. Participação social e articulada nos campos de ensino e aprendizagem das redes de atenção à saúde, colaborando para promover a integração de ações e serviços de saúde, provendo atenção contínua, integral, de qualidade, boa prática clínica e responsável, incrementando o sistema de acesso, com equidade, efetividade e eficiência, pautando-se em princípios humanísticos, éticos, sanitários e da economia na saúde.

Na Educação em Saúde, o graduando de Medicina da IES desdobrar-se-á nas seguintes áreas e deverá ser corresponsável pela própria formação, continuada e em serviço, e pela sua autonomia intelectual e responsabilidade social, ao tempo em que

se compromete com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, e ao estímulo à mobilidade acadêmica e profissional, tendo por objetivos:

I. Aprender a aprender, como parte do processo de ensino aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes;

II. Aprender com autonomia e com a percepção da necessidade da educação continuada, a partir da mediação dos professores e profissionais do SUS, desde o primeiro ano do curso;

III. Aprender inter-profissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde;

IV. Aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico;

V. Comprometer-se com seu processo de formação, envolvendo-se em ensino, pesquisa e extensão e observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde, a partir dos processos de autoavaliação e de avaliação externa dos agentes e da instituição, promovendo o conhecimento sobre as escolas médicas e sobre seus egressos;

VI. Participação de programas de mobilidade acadêmica e formação de redes estudantis ofertados a estudantes, professores e profissionais da saúde, com ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, que viabilizarão a identificação de novos desafios da área, que estabelecerão compromissos de corresponsabilidade com o cuidado, com a vida das pessoas, famílias, grupos e comunidades, especialmente nas situações de emergência em saúde pública, nos âmbitos nacional e internacional;

VII. Dominar língua estrangeira, de preferência uma língua franca, para manter-se atualizado com os avanços da medicina conquistados no País e fora dele, bem

como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil;

Espera-se, desta maneira, formar um egresso do Curso de Medicina que possa contribuir com qualidade para o desenvolvimento da medicina, do SUS e para a transformação do país. Neste sentido, é importante salientar que o curso utiliza metodologias de ensino que articulam a teoria com a prática e colocam o aluno como sujeito ativo do processo de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento da autonomia intelectual, do raciocínio lógico, do senso crítico, do espírito investigativo e da habilidade de identificar e resolver problemas.

6. METODOLOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM

O Projeto Pedagógico Institucional adota o Ecossistema de Aprendizagem, que utiliza design renovado, contemplando novas ambientações e formas pedagógicas para garantir o processo de formação integral do aluno. Isso se deu em resposta às prioridades sociais; mudanças nas relações entre mercado e carreira e à incorporação do uso das novas tecnologias de informação e comunicação que exige formação baseada em competências.

Em termos didático-metodológicos de abordagem do conhecimento adota-se Metodologias Ativas de Ensino, que permitam ao aluno o exercício interdisciplinar permanente do pensamento crítico, da resolução de problemas, da criatividade e da inovação, articuladas a itinerários de formação flexíveis e personalizados.

As metodologias ativas de aprendizagem têm sido empregadas quando o que se pretende é favorecer a autonomia e despertar o interesse do aluno, estimulando sua participação nas atividades em grupo ou individuais. O papel positivo que exercem nas formas de desenvolver o processo de aprender tem sido o maior impulsionador de sua proliferação nos ambientes educacionais e o motivo central que levou a IES à sua incorporação.

As metodologias ativas de aprendizagem consideram o estudante como sujeito social, não sendo possível o trabalho sem a análise das questões históricas, sociais e culturais de sua formação. Nesse contexto, em uma abordagem interacionista, o aluno não é visto como um ser passivo, que apenas recebe informações e conhecimentos, mas sim como um ser ativo, que faz uso de objetos e gera suas significações para conhecer, analisar, aprender e, por fim, desenvolver-se. Aqui, o estudante é o autor de sua aprendizagem.

No escopo de utilização da IES, diversas são as metodologias ativas utilizadas, como a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em equipes, a problematização, a simulação realística, os jogos dramáticos, a aprendizagem baseada em projetos, entre outras. Todas essas definições de utilização deverão ser descritas e detalhadas nos PPCs do curso e comunicadas aos discentes.

Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem Based Learning - PBL): a identificação do problema, a partir de um estímulo educacional, permite que cada estudante explicite suas ideias, percepções, sentimentos e valores prévios, evidenciando os fenômenos e as evidências que já conhece e que podem ser utilizados para melhor explicar uma determinada situação. As explicações iniciais e a formulação de hipóteses permitem explorar as fronteiras de aprendizagem em relação a um dado problema, possibilitando identificar as capacidades presentes e as necessidades de aprendizagem.

Aprendizagem Baseada em Equipes (Team Based Learning - TBL): consiste em uma estratégia dirigida para o desenvolvimento do domínio cognitivo, focalizada na resolução de problemas e na aprendizagem colaborativa entre participantes com distintos saberes e experiências. O TBL tem como base os seguintes componentes fundamentais: (1) formação e gerenciamento do grupo; (2) responsabilidade dos estudantes pelo seu trabalho individual e em grupo; (3) promoção da aprendizagem e desenvolvimento da equipe pelo seu trabalho em grupo e (4) apresentação de devolutivas e informações a respeito do desempenho do aluno efetivando a oportuna correção das distorções observadas, bem como suas conquistas realizadas.

Problematização: metodologia utilizada para o desenvolvimento do PMSUS (Práticas Médicas no SUS, unidade que ocorre do 1º ao 8º semestre, de interação em saúde na comunidade) é a denominada Pedagogia da Problematização. Essa metodologia foi expressa graficamente por Charles Maguerez como “Método do Arco” (1970) e supõe uma concepção do ato do conhecimento através da investigação direta da realidade, num esforço de construção de uma efetiva compreensão dessa mesma realidade.

Simulação realística: consiste em uma estratégia educacional onde há a criação de uma contextualização clínica, denominada “cenário”, onde os estudantes vivenciam uma situação que exija todas as habilidades aprendidas nas habilidades médicas simultaneamente. Esta situação deverá ser realizada sem o auxílio e feedback imediato do professor. Os tipos de simulação realística são: simulação clínica, simulação cirúrgica, simulação in situ e simulação hiper-realista; onde todos podem variar na questão tecnológica (determinada pelo termo fidelidade) e em sua complexidade técnica. Suas particularidades metodológicas estão na criação dos

“cenários” onde não há foco em procedimentos específicos, mas sim no raciocínio clínico que englobará condutas técnicas e comportamentais; a criação de check list específico; utilização de recursos áudio visuais; além da realização obrigatória do "debriefling" para reflexão do atendimento simulado. Esta estratégia pode ser inclusa durante todo o curso médico, desde que respeitada à complexidade abordada de forma crescente e compatível com o nível de desempenho esperado para o estudante e cenário contextualizado.

Jogos dramáticos: o campo das técnicas dramáticas aplicadas ao ensino utiliza a dramatização como recurso didático, que a inclui como recurso no trabalho docente e a valoriza como instrumento de ensino em relação à aprendizagem de um modo geral. No curso de Medicina proposto pela IES os jogos dramáticos serão utilizados para a aprendizagem das Habilidades de Comunicação, que faz parte da Unidade Curricular das Habilidades Médicas e Estações Clínicas, que ocorrem ao longo dos oito primeiros semestres do curso de medicina.

Aprendizagem baseada em projetos (Project Based Learning): A pedagogia dos projetos é uma técnica que propõe a solução de um problema, em que o estudante aprende a fazer fazendo, trabalhando de forma cooperativa para a solução de questões quotidianas. A concretização do trabalho dos estudantes através da realização de projetos operacionaliza e possibilita a organização da inserção nos serviços de saúde, de forma a torná-la de utilidade para aqueles que aprendem, para aqueles que trabalham no serviço e, principalmente, para a comunidade. No curso de Medicina da IES a metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos será aplicada na Unidade Curricular intitulada PMSUS – Práticas Médicas no SUS, de interação em saúde na comunidade que ocorre do 1º. ao 8º semestre do curso de graduação, juntamente com a metodologia da Problematização.

Didaticamente, o que a IES busca com a adoção das metodologias ativas é uma maior eficiência na atividade educativa, deslocando-se o papel do professor, como mero transmissor de um conhecimento estanque, para o de um mediador, que favoreça o aprendizado crítico-reflexivo do estudante. Em síntese, as metodologias ativas se configuram como uma possibilidade real de ajudar o aluno a aprender.

O conteúdo a ser aprendido e apreendido pelo estudante terá origem na própria realidade. A partir da prática em serviço, necessidades de compreensão e aprendizagens surgirão e serão trabalhadas por meio das informações e orientações intencionais dos docentes, da reflexão e integralização de elementos teóricos, de estudos autodirigidos, de tutoria. O objetivo dessa metodologia é retomar o aprendizado a partir da prática, na forma de intervenção sobre esta e promover no estudante a capacidade e o desejo de estudar, as habilidades autodidatas e uma atitude profissional crítica e reflexiva.

Ao mesmo tempo, essa proposta pedagógica tem o potencial de agir sobre o serviço de saúde em que a prática discente acontece, no sentido de qualificá-lo continuamente. Isso significa que o conteúdo didático assume o fenômeno socio-existencial humano do qual faz parte o processo saúde-adoecimento. Para garantir essa premissa, é oferecido ao estudante de Medicina o acesso às seguintes unidades e espaços de aprendizagem:

1) Atividades expositivo-participativas de natureza teórica, mas contextualizada na prática, destinadas ao coletivo discente, sobre temas necessários ao aprendizado e à formação pessoal e profissional de cada estudante;
2) Sessões tutoriais, facilitadas por um docente do curso, das quais participam cerca de 15 estudantes por vez, disparadas por meio da problematização de suas atividades práticas nos serviços de saúde, com foco na gestão, no cuidado individual, no cuidado coletivo e na pesquisa aplicada;
3) Biblioteca e recursos de informática para estudos autodirigidos, atividades tutoriais e consultorias;
4) Laboratório de anatomofisiologia, patologia, bioquímica, farmácia e de habilidades médicas para estudos autodirigidos, atividades tutoriais e consultorias;
5) Prática em serviço, preceptorada pelos médicos e outros profissionais do SUS lotados na Rede-Escola, e supervisionadas pelos docentes à ótica da proposta pedagógica do Curso;
6) Unidades eletivas de complementação curricular (unidades curriculares optativas);
7) Momentos de atividades autodirigidas.

Assim, o Currículo do Curso de Medicina prevê Metodologias de Ensino diversificadas com ênfase nas resoluções de situações-problema a partir da interdisciplinaridade e contextualização. Situações-problema podem ser definidas como uma descrição elaborada no formato de estudo de caso, geradora de perguntas deflagradoras que atuarão como provocação na construção de mapas mentais e conceituais. Momento no qual se espera o envolvimento do aluno para observar as interseções existentes entre as competências, identificar o que precisa estudar, atribuir valor, desenvolver habilidades para, posteriormente, ser capaz de propor soluções.

A abordagem didático-metodológica por competências, no conjunto das atividades acadêmicas do curso oferta aprimoramento da capacidade crítica dos alunos, do pensar e agir com autonomia, num processo permanente, dinâmico, reflexivo sobre temas contemporâneos, como ética, sustentabilidade, diversidade cultural, étnico-racial e de gênero.

7. ESTRUTURA CURRICULAR

O principal objetivo da estrutura curricular adotada pela IES é contribuir para uma experiência personalizada do aluno durante a sua jornada universitária. Assim, o processo de definição da estrutura curricular na IES é norteado por algumas questões, tais como: de que forma as unidades curriculares se integram na configuração do sistema curricular? Que modelo curricular corresponde às concepções de ciência, de conhecimento e de educação, definidas para o curso? Qual organização curricular pode subsidiar a formação de profissionais que possam contribuir, efetivamente, na busca de soluções para os problemas sociais? Como promover a empregabilidade dos alunos? Que projeto de formação subsidiará o desenvolvimento das competências necessárias para a participação profissional efetiva no contexto da sociedade? Como avaliar as soft skills? Como será observado o critério de flexibilidade curricular previsto na Lei 9.394/96? Como será contemplado o estudo das questões inter e transdisciplinares, complexas, emergentes, difíceis de serem inseridas em unidades específicas?

O projeto de currículos integrados, portanto, explicita o papel de cada unidade curricular no contexto geral da formação profissional e das possíveis interfaces com outras áreas do conhecimento. Para tanto, constarão, em cada projeto elaborado pelo corpo docente das unidades curriculares, os seguintes itens: ementa, síntese dos conteúdos que constituem a unidade curricular. Estabelecem relações entre as competências, os conhecimentos, as habilidades e as atitudes a serem desenvolvidos no curso e as relações entre conteúdos de ensino que integram as bases da unidade curricular; bibliografia básica e complementar: a bibliografia básica é essencial para o desenvolvimento da unidade curricular. Deve ser constituída por títulos clássicos acerca dos conteúdos tratados. Já a bibliografia complementar é selecionada de forma a garantir o desenvolvimento e o aprofundamento de temas específicos relevantes, bem como de apresentar as mais recentes pesquisas e investigações científicas que envolvem a área na atualidade.

O currículo do curso de graduação em Medicina prende-se diretamente às necessidades que os profissionais médicos venham a ter ao longo de sua profissão, por meio de uma concepção biológica, filosófica, psicológica e antropológico-social. Assim, a estrutura curricular obedece aos princípios dos conteúdos mais significativos

de um curso, sem desconhecer a importância do contexto teórico da sala de aula e elaboração prática que norteia o aprendizado. Portanto, centra-se na valorização do processo de apropriação do conhecimento e de cada componente curricular. A estrutura curricular do curso de Medicina da IES, pautada na necessidade e no desejo de efetiva articulação de teorias e práticas, se sustenta nos seguintes fundamentos:

- A construção do conhecimento como forma de ação e interação dos diferentes atores sociais envolvidos no processo;
- A integração dos conteúdos básicos (humanísticos, críticos e das áreas de conhecimento) com os profissionalizantes;
- A diversificação no cenário de aprendizagem;
- A visão integral do curso que leve em consideração as transformações ocorridas no mundo do trabalho, no campo científico e tecnológico;
- A visão humanística que considere os aspectos biopsicossociais, filosóficos, políticos, econômicos, culturais e ecológicos, como elementos indissociáveis da realidade;
- A consciência de valorização da categoria profissional;
- A integração entre o ensino, pesquisa e a prática profissional que viabilize a articulação ensino – trabalho-comunidade;
- O empenho dos professores e alunos em desenvolver seu potencial de ensino-aprendizagem por meio de um processo contínuo, atualizado e inovador na busca de soluções específicas e efetivas para diferentes situações;
- A vivência de atividades curriculares obrigatórias que expressem os preceitos da formação aqui explicitados, que aprimorem as atitudes, pelo desenvolvimento de habilidades e competências adquiridas no decorrer do curso.

Dessa forma, a estrutura curricular do curso pretende deslocar o eixo da formação tradicional – centrada na assistência individual à doença, para um processo em que a formação esteja sintonizada com as necessidades humanas e sociais. Espera-se que essa estrutura desenvolva nos egressos as competências necessárias para resolver cerca de 80% (oitenta) a 85% (oitenta e cinco) dos problemas com os quais se depara na prática profissional. Competências estas que incluem a clareza da necessidade de assumir limitações e pedir ajuda a outros profissionais, num contexto de produção

coletiva e cooperativa de competências e soluções. Para isso, é fundamental propiciar a ele uma clara visão do cuidado necessário para a melhoria das condições de saúde, que inclui um amplo domínio médico, social e conjuntural das situações prevalentes; versatilidade clínica, diagnóstica e terapêutica, apoiada na evidência científica e na capacidade de autoaprendizagem.

Na IES, o curso de Medicina será desenvolvido em seis anos (12 semestres): dois anos (quatro semestres) compondo o primeiro ciclo de aprendizagem, integrando conhecimentos básicos aos aplicados e aos cenários de práticas relevantes, dando ênfase aos processos de compreensão do binômio saúde-doença considerando suas dimensões biopsicossocias; dois anos (quatro semestres) no segundo ciclo de aprendizagem, com ênfase nos conhecimentos aplicados e nos processos de significação do binômio saúde-doença nas suas dimensões biopsicossociais); dois anos (quatro semestres) no terceiro ciclo de aprendizagem na modalidade Internato Médico, com ênfase na integração dos processos de compreensão, significação e intervenção do binômio saúde-doença nas suas dimensões biopsicossociais.

Os oito primeiros semestres foram distribuídos em oito Módulos Educacionais Temáticos, sendo um módulo por semestre. Cada módulo do primeiro ciclo é composto por quatro Unidades Curriculares semestrais e cada módulo do segundo ciclo é composto por três Unidades Curriculares semestrais.

A Unidade de Conhecimentos Gerais corresponde ao Core Curriculum, de caráter obrigatório, sendo um conjunto de quatro disciplinas ministradas, uma por semestre com duração de 20 (vinte) semanas por semestre cada uma. As Necessidades e Cuidados em Saúde, as Práticas Médicas no SUS (PMSUS) e as Habilidades Médicas/Estações Clínicas permeiam o primeiro e o segundo ciclos de aprendizagem, ocorrendo nos oito primeiros semestres. O internato médico, desenvolvido no terceiro ciclo, é elemento fundamental da formação profissional e ocorrerá em um período de dois anos letivos no final do Curso.

A definição dos componentes que integram os currículos dos cursos de graduação é de fundamental importância, pois devem proporcionar espaços efetivos de realização das propostas. Para melhor explicar sua aplicabilidade ao curso de Medicina, listam-se os componentes curriculares a seguir:

- Módulo de ambientação: com função de acolhimento dos alunos ingressantes, no sentido de integrá-los e orientá-los quanto aos processos acadêmicos e administrativos, as atividades de ambientação são atividades de recepção aos alunos, realizadas no início de cada semestre letivo, explicando a concepção pedagógica, a proposta curricular, a organização curricular, o perfil profissional do egresso, os objetivos, a matriz curricular, os componentes curriculares, o processo avaliativo, entre outros elementos;
- Práticas de ensino: componentes curriculares que objetivam o desenvolvimento de competências profissionais e a construção de conhecimentos e habilidades durante a experiência. Essas práticas privilegiam diferentes espaços, cenários, simulações da realidade, promovendo a mobilização de conhecimentos para situações reais e complexas;
- Unidade Curricular: a primeira questão a se considerar, novamente, é que o curso não é mais organizado por disciplinas, mas sim por Unidades Curriculares (UCs) que são trabalhadas de maneira integrada e articulada. Com carga horária maior e variável no curso de Medicina, elas abrangem todos os conteúdos, habilidades e competências relacionados a diferentes complexos temáticos, que anteriormente estavam dispersos em disciplinas ao longo do curso. Dessa forma, a cada semestre, o estudante tem a oportunidade de relacionar conteúdos, práticas reais, práticas simuladas de cada unidade curricular num processo de aprendizagem contextualizado, com grau de complexidade crescente e continuada, que fomenta a construção do conhecimento de forma autônoma pelos estudantes;
- Core Curriculum: compõe a parte do currículo voltada para a formação humanística e integral do aluno, promovendo a discussão de questões fundamentais para o desenvolvimento do olhar crítico do estudante sobre o mundo natural, cultural e social em que estamos inseridos. Representa um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes selecionado com vistas à ampliação do repertório analítico e cultural do aluno. Promove uma “educação para o pensar”, já que o aluno é desafiado a analisar um mesmo fenômeno por diferentes ângulos. As Unidades do Core Curriculum, adotadas nas melhores escolas do mundo, contribuem para a formação geral dos alunos, que podem escolher dentre aquelas que são mais adequadas ao seu projeto de vida. Assim, o objetivo do Core Curriculum é oferecer ao aluno infinitas abordagens

dos conhecimentos, instrumentos de estudos e pesquisas próprias de cada área do saber;

- UC Dual – Ensino Dual: a partir da observação e do aprimoramento de experiências bem-sucedidas, particularmente em uma universidade alemã, a Ânima Educação desenvolveu, de forma pioneira, a proposta de unidades curriculares duais. O ensino dual se dá pela integração efetiva entre teoria e prática, ao inserir os alunos em ambientes reais de trabalho desde o início do seu percurso formativo, desenvolvendo um ecossistema entre IES, alunos e empresas. As unidades curriculares duais integram, portanto, comunidade acadêmica e mundo do trabalho.
- Projetos integrados: além de agirem como recurso curricular que integra e confere significado às diversas unidades curriculares que compõem o módulo, os projetos integrados são mobilizadores de compreensões a partir do saber fazer e da aprendizagem baseada em projetos;
- Laboratórios integrados: a concepção de integração que embasa os currículos da IES se estende também ao modo como seu espaço físico pode ser organizado. Assim, com o objetivo de proporcionar ambientes formativos de convivência entre estudantes de diferentes cursos, foram configurados os Laboratórios Integrados, que atendem a diferentes cursos dentro de uma área, e também, em alguns casos, de diferentes áreas. Ademais, tendo em vista o ecossistema de inovação da Ânima, as IES podem contar com espaços maker e Ânima Lab, onde os estudantes podem criar projetos e produtos usando ferramentas e equipamentos modernos.
- Internato: compreende as atividades orientadas por supervisão na área de atuação profissional do aluno. Deve proporcionar ao aluno uma oportunidade para aplicar os conhecimentos adquiridos na IES, assim como adquirir alguma vivência profissional na respectiva área de atividade, tanto no aspecto técnico, como no aspecto de relacionamento humano. Representa, também, uma oportunidade para o discente avaliar suas próprias habilidades diante de situações da vida prática e melhor definir, dessa forma, suas preferências profissionais. O curso de Medicina desta IES tem como uma de suas principais estratégias de formação a inserção do estudante de Medicina no Sistema Único de Saúde desde o início da graduação por meio da parceria com o município em todos os âmbitos da atenção à saúde da cidade.

- Atividades complementares: práticas acadêmicas de múltiplos formatos que visam à flexibilização da sequência curricular do curso de forma a possibilitar que o próprio discente trace a sua trajetória de forma autônoma e pessoal. As atividades complementares têm como finalidade: complementar a formação do aluno, considerando o currículo pedagógico vigente, as diretrizes curriculares dos cursos de graduação e a Lei de Diretrizes e Bases; ampliar o conhecimento teórico-prático do corpo discente com atividades extraclasse; fomentar a prática de trabalho entre grupos e a interdisciplinaridade; estimular as atividades de caráter solidário; incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos alunos. Assim, para configurar um profissional médico comprometido com a realidade social, com a organização do setor de saúde e com a própria profissão, o curso de Medicina desta IES propõe ações que integrem e propiciem transformações no pensar e fazer, implicando um ensino de qualidade.

A estrutura curricular adotada na IES para o Curso Superior de Medicina está, portanto, de acordo com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) e fundamenta-se em uma visão transversal e interdisciplinar da educação e dos conteúdos necessários à formação acadêmica, dispostos a partir das competências e habilidades exigidas para a formação pretendida para os discentes. É uma organização que dinamiza o ensino e traz significado à aprendizagem, pois reconhece a importância de todos os componentes curriculares, integra conhecimentos e atribui uma visão prática à formação profissional dos alunos.

Os eixos visam à formação do profissional como cidadão, garantindo a interdisciplinaridade, a formação humanística, reflexiva e crítica, em que os alunos sejam capazes de adaptar-se às transformações do mercado, atuando com ética, profissionalismo, responsabilidade socioambiental, respeito à diversidade cultural, étnico-racial e de gênero, sempre em favor da defesa e da preservação dos direitos humanos, além de elevada capacidade de análise, interpretação e solução das diversas situações-problema.

Os eixos são pilares agregadores de um conjunto de unidades curriculares, que direcionam o planejamento acadêmico e a definição dos objetivos de aprendizagem. Com este arranjo, a interdisciplinaridade, a trabalhabilidade, o letramento digital e a

avaliação da aprendizagem são inseridas de forma gradual e significativa no currículo ao longo de todo o processo formativo do aluno.

O eixo de formação geral do curso, definido como área de concentração, foi estabelecido em discussões no NDE. A partir da área de concentração e das áreas de referência do curso, foram definidos os objetivos e o perfil profissional do egresso e planejados como serão os projetos integradores e os programas de extensão vinculados ao curso (projetos, visitas e palestras técnicas, semana acadêmica e tecnológica), os projetos de iniciação científica, entre outras ações.

Esse percurso formativo, por sua vez, deve refletir as três dimensões da formação integral pretendida para nossos discentes: a formação do indivíduo, do cidadão e do profissional. Cada eixo de formação tem como função gerar um complexo temático, entendido como um conjunto de temas e subtemas interdisciplinares, desdobramentos dos próprios eixos, que organizam os módulos, integram as Unidades Curriculares que o constituem, favorecem as ações interdisciplinares e orientam a prática avaliativa, necessariamente em convergência com o propósito de formação integral pretendida para os discentes. Por esse caminho, os temas e subtemas interdisciplinares selecionados para constituir o complexo temático, a serem trabalhados dentro e fora do contexto da sala de aula, são, pois, objetos de análise, discussão e problematização que conduzem a:

- Seleção do elenco de Unidades Curriculares e o recorte necessário para a priorização de competências/habilidades/conteúdo a serem abordados em cada uma delas;
- Conexão entre situações significativas de aprendizagem e a realidade do campo profissional, fator principal na construção de um programa de curso e seleção dos conteúdos das Unidades Curriculares;
- Abordagem interdisciplinar, que coordena as ações vinculadas às escolhas didático-metodológicas de cada disciplina e das Unidades Curriculares em conjunto;
- Leitura crítica do conhecimento historicamente acumulado (informação), favorecendo a (re) construção desse conhecimento pelo aluno (formação para autonomia).

O currículo foi proposto para produzir conhecimentos que contribuam não apenas nos aspectos técnicos, mas desenvolvam no acadêmico a autonomia criativa e a capacidade de pensar e concretizar seus conhecimentos adquiridos, tornando-o capaz de analisar situações, identificar variações individuais e sugerir soluções.

A acessibilidade pedagógica prevê condições diferenciadas aos alunos com dificuldades de aprendizagem autorreferida e/ou observada pelos docentes, com seguimento orientado pelo Núcleo de Apoio ao Docente. Há suporte para receber matrículas de alunos com limitações distintas (Transtornos do Espectro Autista, Déficit de Atenção com Hiperatividade, Sensoriais e Neuropsicomotoras) e oferta da Unidade Curricular de Língua Brasileira de Sinais aos alunos com incentivo aos professores em prol da comunicação plena e inclusiva. Outrossim, há Programa de Nivelamento para recordatório dos saberes do Ensino Médio.

Observações:

I. Nos termos do Decreto Federal nº 5.626/2005, o curso oferece a disciplina Libras, em caráter optativo.
II. A educação ambiental é tratada como tema transversal, contínuo e permanente nas unidades curriculares do curso.
III. Ressalte-se que o curso promove ações interdisciplinares e de incorporação dos temas transversais contemporâneos relacionados à diversidade étnico-racial, multiculturalismo, direitos humanos e meio ambientes em várias unidades curriculares que compõem o currículo do curso, sob a perspectiva de se desenvolver a autonomia moral e intelectual do aluno.
IV. A acessibilidade plena é garantida através da identificação das demandas de inclusão de candidatos e alunos com Deficiências Físicas, Múltiplas e Sensoriais, além do Espectro Autista, da Deficiência Intelectual e do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). A partir das demandas identificadas, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico realiza as intervenções necessárias, oferecendo as condições para que os candidatos realizem a prova de vestibular e que estudem na IES com todas as suas necessidades atendidas.
V. Na IES, a Extensão Universitária afirmara-se como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na

formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multidisciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares e Inter profissionais. Os programas, projetos e atividades de Extensão têm sua ação orientada para áreas de grande importância social, sendo as atividades realizadas dentro ou fora do espaço institucional. Já a Iniciação Científica na IES busca conduzir à formação da atitude científica do estudante que se reflete no desempenho de um profissional capacitado a enfrentar os novos desafios, tônica de um mundo globalizado e competitivo.

VI. As Atividades Complementares são obrigatórias para o curso, o aluno deve desenvolver atividades complementares que são registradas no seu histórico escolar.

7.1. MATRIZ CURRICULAR

Unidades Curriculares	**Carga Horária**		
1º Módulo / Semestre	**Teórica**	**Prática**	**Total**
1.1. NCS 1 – Necessidades e Cuidados em Saúde 1	80	180	260
1.2. HM/EC 1- Habilidades Médicas e Estações Clínicas 1	40	80	120
1.3. PMSUS 1 (Extensão)– Práticas Médicas no SUS 1	40	80	120
1.4. CORE 1 – Core Curricullum 1 – Metodologia Científica	40		40
Total			**540**
2º Módulo / Semestre	**Teórica**	**Prática**	**Total**
2.1. NCS 2 – Necessidades e Cuidados em Saúde 2	80	180	260
2.2. HM/EC 2- Habilidades Médicas e Estações Clínicas 2	40	80	120
2.3. PMSUS 2 (Extensão) – Práticas Médicas no SUS 2	40	80	120
2.4. CORE 2 – Core Curricullum 2 – Antropologia na Saúde	40		40
Total			**540**
3º Módulo / Semestre	**Teórica**	**Prática**	**Total**
3.1. NCS 3 – Necessidades e Cuidados em Saúde 3	80	180	260

3.2. HM/EC 3- Habilidades Médicas e Estações Clínicas 3		80	80
3.3. PMSUS 3 (Extensão) – Práticas Médicas no SUS 3	40	80	120
3.4. CORE 3 – Core Curricullum 3 – Projeto Interdisciplinar 1	40		40
Total			**500**
4º Módulo / Semestre	**Teórica**	**Prática**	**Total**
4.1. NCS 4 – Necessidades e Cuidados em Saúde 4	80	180	260
4.2. HM/EC 4- Habilidades Médicas e Estações Clínicas 4		80	80
4.3. PMSUS 4 (Extensão) – Práticas Médicas no SUS 4	40	80	120
4.4. CORE 4 – Core Curricullum 4 – Projeto Interdisciplinar 2	40		40
Total			**500**
5º Módulo / Semestre	**Teórica**	**Prática**	**Total**
5.1. NCS 5 – Necessidades e Cuidados em Saúde 5	80	180	260
5.2. HM/EC 5- Habilidades Médicas e Estações Clínicas 5		80	80
5.3. PMSUS 5 (Extensão) – Práticas Médicas no SUS 5	40	240	280
Total			**620**
6º Módulo / Semestre	**Teórica**	**Prática**	**Total**
6.1. NCS 6 – Necessidades e Cuidados em Saúde 6	80	180	260
6.2. HM/EC 6- Habilidades Médicas e Estações Clínicas 6		80	80
6.3. PMSUS 6 (Extensão) – Práticas Médicas no SUS 6	40	240	280
Total			**620**
7º Módulo / Semestre	**Teórica**	**Prática**	**Total**
7.1. NCS 7 – Necessidades e Cuidados em Saúde 7	80	140	220
7.2. HM/EC 7- Habilidades Médicas e Estações Clínicas 7	40	120	160
73. PMSUS 7 (Extensão) – Práticas Médicas no SUS 7	40	240	280
Total			**660**
8º Módulo/Semestre	**Teórica**	**Prática**	**Total**

8.1. NCS 8 – Necessidades e Cuidados em Saúde 8	80	140	220
8.2. HM/EC 8- Habilidades Médicas e Estações Clínicas 8	40	120	160
8.3. PMSUS 8 (Extensão) – Práticas Médicas no SUS 8	40	240	280
Total			**660**
9ª etapa- Estágios obrigatórios rotativos (Internato)	**Teórica**	**Prática**	**Total**
9.1. Saúde de Família e Comunidade, Urgências e Emergências I		360	360
9.2Saúde do Adulto, Mental e do Idoso I		360	360
Total			**720**
10ª etapa – Estágios obrigatórios rotativos (Internato)	**Teórica**	**Prática**	**Total**
10.1. Saúde de Família e Comunidade, Urgências e Emergências I I		360	360
10.2. Saúde de Família e Comunidade, Urgências e Emergências I		360	360
Total			**720**
11ª etapa – Estágios obrigatórios rotativos (Internato)	**Teórica**	**Prática**	**Total**
11.1. Saúde da Mulher, da Criança e da Família I		360	360
11.2 Saúde da Mulher, da Criança e da Família II – 360 horas.		360	360
Total			**720**
12ª etapa – Estágios obrigatórios rotativos (Internato)	**Teórica**	**Prática**	**Total**
12.1. Saúde da Mulher, da Criança e da Família II		360	360
12.2. Eletivo I		360	360
Total			**720**
		Total dos módulos	**3840**
		Total do Internato	**2880**
		Total da Extensão	**800**
		Total do Curso	**7520**
		Atividades Complementares	**360**
		Total Geral	**7880**

- Total Geral do curso em horas - 7.880 h/rel. (internato com 36,5 % da carga horária do curso, mínimo de 35%)
- Carga Horária nas Urgências e Emergências - 480 h
- Carga Horária na Atenção Básica - 816 h (480 hs no estágio de Medicina de Família e Comunidade I e II + 336 hs na Atenção Básica distribuidas em atividades dos estágios da 9a, 10a 11a e 12a etapas em Cuidado em Saúde do Adulto I e II, Cuidado em Saúde da Criança I e II, Cuidado em Saúde da Mulher I e II e Saude Mental e do Idoso 4 hs/semana nas USFs no atendimento e 4 hs/semana em Matriciamento de Especialidades nas USFs).
- % da CH Atenção Básica + Urgências e Emergências no Internato = 45%, mínimo preconizado de 30%.
- Carga Horária de Extensão – 800h: Engloba as atividades de Práticas Supervisionadas de 1 a 8 (80h cada), mais 160h de ambulatório da 5ª etapa (2 ambulatórios de 80h cada).

7.2. COMPATIBILIDADE DA CARGA HORÁRIA TOTAL (EM HORAS-RELÓGIO)

A Resolução **nº 3, de 2 de julho de 2007**, dispõe sobre procedimentos a serem adotados, pelas instituições, quanto ao conceito de hora-aula e as respectivas normas de carga horária mínima para todas as modalidades de cursos – bacharelados, licenciaturas, tecnologia e sequenciais. Estabelece que a hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Ensino Superior, sendo sua organização uma atribuição das Instituições, desde que feitas sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos. Enfatiza, ainda, que cabe a instituição a definição da duração das atividades acadêmicas ou do trabalho discente efetivo que compreendem aulas expositivas, atividades práticas supervisionadas e pesquisa ativa pelo estudante, respeitando o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo.

Além de regulamentar a necessidade de a carga horária mínima dos cursos ser mesurada em horas (60min) **de atividade acadêmica e de trabalho discente efetivo,** cabendo as instituições a realização dos ajustes necessários e efetivação de tais definições em seus projetos pedagógicos, seguindo com a Convenção Coletiva de Trabalho- CLT local para o cálculo do pagamento da hora-aula docente.

> Art. 1º A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Educação Superior.
>
> § 1º Além do que determina o caput, a hora-aula está referenciada às questões de natureza trabalhista.
>
> § 2º A definição quantitativa em minutos do que consiste em hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos.

> Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:
>
> I – Preleções e aulas expositivas;
>
> II – Atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.
>
> Art. 3º A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. (Resolução nº3, de 2 de julho de 2007)

Assim, amparada legalmente pela Resolução **nº 3, de 2 de julho de 2007** as **Unidades Curriculares** incentivam a pesquisa por meio da **busca ativa** como forma de garantir **o trabalho discente efetivo, por meio de atividades de pesquisas supervisionadas.**

Para isso, **conforme resolução institucional,** a hora-aula dos cursos presenciais compreende o total de 60 minutos, assim entendida:

I. **50 Minutos:** para exposição de conteúdos e atividades que envolvem o processo de ensino aprendizagem;
II. **10 Minutos:** para o exercício das atividades acadêmicas discente, denominadas como **atividades autodirigidas (AAD)**. Sempre orientadas, acompanhadas e avaliadas pelos docentes das Unidades Curriculares, em consonância com as normativas de cada curso e com apoio das tecnologias digitais. Para orientação das atividades autodirigidas os alunos contam com as bússolas, material de orientação, que tem por função apoiar integralmente o desenvolvimento das atividades em sala de aula e fora dela, se consolidando como um produto inovador na educação médica. As bússolas agregam funções, integram o currículo e provem diversificados instrumentos didáticos como termos de referência (videoaulas, aulas e vídeos interativos, objetos digitais de aprendizagem, questionários para sala de aula invertida, espaços para registro de sínteses do processo de aprendizagem).

Tendo em vista a premissa de que a pesquisa é imprescindível para o ensino, todas **Unidades Curriculares são complementadas com carga horária de atividade autodirigida**, correspondendo à diferença entre 50min e 60min. Excluindo-se desta

prática a carga horária de Atividades Complementares e do Internato Médico, pois já são contabilizadas como horas relógio.

7.3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado compreende as atividades orientadas por supervisão na área de atuação profissional do aluno. Deve proporcionar ao aluno oportunidade para aplicar seus conhecimentos e vivenciar atividades profissionais, tanto no aspecto técnico, como no aspecto de relacionamento humano. Representa, também, uma oportunidade para o discente avaliar suas próprias habilidades diante de situações da vida prática e melhor definir, dessa forma, suas preferências profissionais.

Conforme estabelece a Lei 11.788/08 e as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, o estágio faz parte do Projeto Pedagógico da IES e possuirá uma regulamentação geral para o Estágio.

Para o curso de medicina, o ECS refere-se ao Internato, que tem por objetivo principal formar um profissional médico que atenda à demanda das populações brasileiras considerando as suas variedades e características regionais locais, com uma expressiva valorização das necessidades da saúde pública, sem, no entanto, se esquecer dos grandes e impressionantes avanços da tecnologia da área médica. Será desenvolvido nos diversos cenários de prática da rede SUS, como as UBS com ênfase nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família do município de São Paulo e região, assim como toda a rede de atendimento ambulatorial e hospitalar, contemplando a vivência nos cenários de baixa, média e alta complexidade, sob acompanhamento dos preceptores, profissionais do serviço de saúde, com supervisão direta do professor orientador, docente da IES.

Todos os estágios, em regime de internato, serão estabelecidos por meio de convênios ou Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) com as Secretarias de Saúde ou convênios com instituições de saúde de referência na formação médica, bem como celebração de Termo de Compromisso de Estágios firmado entre IES, concedente e aluno.

Em cumprimento à Lei de Estágios, Nº 11.788/08, o estágio obrigatório, internato, do Curso de Medicina da IES se desenvolve com jornada semanal, de no máximo, 30

horas de prática, podendo também ser desenvolvida na modalidade de plantão de até 24 horas diárias.

O total da carga do curso de Medicina é de 7.880h, sendo que destas, 36,5% correspondem ao internato do curso distribuído da seguinte forma:

9º Semestre:
Saúde do Adulto, Mental e do Idoso I – 360 horas
Saúde de Família e Comunidade, Urgências e Emergências I – 360 horas
10º Semestre:
Saúde do Adulto, Mental e do Idoso II – 360 horas
Saúde de Família e Comunidade, Urgências e Emergências II – 360 horas

11º Semestre:
Saúde da Mulher, da Criança e da Família I – 360 horas
Saúde da Mulher, da Criança e da Família II – 360 horas

12º Semestre:
Saúde da Mulher, da Criança e da Família III – 360 horas

Estágio Eletivo I – 360 horas

A organização do internato médico da IES cumpre os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina no que tange o percentual de carga horária a ser destinado às áreas de Atenção Básica e Serviços de Urgência e Emergência.

Espera-se que o médico egresso da IES aprimore sua capacidade de “aprender a aprender”, e “aprender fazendo” com a sua prática nos serviços de saúde onde atuará, assumindo o compromisso com sua própria educação e da equipe de trabalho ao longo de sua vida e prática profissional.

Por fim, a definição do perfil do egresso e das competências que esperamos deste profissional será a base para a construção do modelo de avaliação do internato médico, desenhado, com o uso de múltiplos instrumentos, para averiguar se o estudante está efetivamente apto a progredir e receber a certificação profissional ao final dos seis anos do curso.

7.4 ESTRATÉGIAS DE VINCULAÇÂO DO CURSO DE MEDICINA COM O SUS

O curso de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi é pautado pela superação da dicotomia entre a teoria e a prática. Tem por objetivo inserir o estudante de medicina no Sistema Único de Saúde (SUS) desde o início da sua formação, possibilitando a sua vivência em todos os âmbitos da atenção à saúde do município.

Sensível à necessidade de conciliar o ensino e a prática médica com as necessidades de saúde da comunidade, espera-se que o curso de Medicina possibilite a inserção dos seus estudantes nos territórios adscritos de cada Unidade de Saúde da Família (USF).

O curso de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi tem por meta valorizar o trabalho articulado com os serviços de saúde; atuar no SUS municipal, em todas as unidades de saúde (USF, urgência e emergência, atenção especializada, atenção hospitalar e de saúde mental); e priorizar as necessidades de saúde de cada indivíduo e do contexto em que o mesmo está inserido.

O município de São Paulo conta com 280 unidades básicas de saúde(UBS) sendo 62 UBS/AMA,43 unidades de Atenção Especializada Ambulatorial,47 Unidades de Atenção as Urgências e Emergencias,210 Unidades de Saúde Mental sendo 97 CAPS. A rede física municipal, apoiada por 1306 Equipes de Saúde da Família (ESF), conta com 8783 Agentes Comunitários de Saúde A rede básica tem um papel estratégico na ordenação da rede de atenção, devendo ser um ponto aberto, resolutivo e que faz a coordenação do cuidado, acompanhando o usuário no seu caminho pelos vários pontos da rede. (customizar para cada IES – quem tem clínica escola deve mencionar que as consultas são reguladas)

A organização curricular do curso de Medicina foi desenvolvida de forma a acompanhar o processo de trabalho nos vários pontos que compõem a rede de saúde da cidade (Saúde da Família, Urgência e Emergência, Saúde Mental, Reabilitação, Ambulatorial Especializada e Hospitalar). Tem a perspectiva da continuidade do cuidado à saúde, ou seja, o estudante estará inserido em uma equipe de Saúde da Família, localizada em uma USF, que tem um território adscrito. A partir da necessidade de saúde de cada usuário e sua família, o estudante percorre o sistema de saúde municipal em todos os pontos da rede onde ele for necessário. Assim, toda rede de atenção à saúde será feita de forma não hierarquizada, com múltiplas alternativas de entrada e saída do usuário na rede de cuidados. Em sua concepção,

esta rede tem as seguintes características: relação de horizontalidade entre os serviços/pontos de atenção; centrada nas necessidades do usuário (coletivas ou individuais); baseada na construção de projetos terapêuticos compartilhados, entre a atenção básica, atenção especializada e hospitalar; e tem a compreensão de que a regulação em saúde deve ser sempre entendida como a capacidade de interferir nos processos de produção do cuidado como ferramenta de gestão.

Esta ação de gestão do cuidado deve ser realizada por mecanismos normalizadores e regulamentadores e não simplesmente como restritores e/ou interditadores de acesso, ou seja, a tomada de decisões na continuidade do cuidado na equipe de saúde da família, e em outros pontos da rede, será de forma compartilhada, inclusive com o estudante de medicina, que agora não é mais um mero visitante, e sim, um componente da equipe, consideradas as suas limitações e o seu momento no curso médico. Em seu curso espera-se que o estudante possa viver dentro da filosofia da "Rede Viva" - entendida como o modo de produção das conexões existenciais de indivíduos e coletivos, em diferentes contextos - a qual opera como agenciadora dos encontros entre os vários indivíduos que pertencem ao mundo do trabalho em saúde.

A Rede Viva de cuidado em saúde difere das demais porque não funciona a partir de papéis (instrumentos) que circulam de um lado para outro, baseados apenas em protocolos clínicos e de acesso estabelecidos. Ela, por característica, é muito mais intensa na relação entre os diversos pontos da rede, e suas equipes de trabalhadores sempre partem da necessidade dos usuários. Neste sentido, a rede de cuidado em saúde, pode ser traduzida pela imagem pensada para expressar conexões, articulações, fluxos e, portanto, continuidade na produção do cuidado em saúde ao usuário.

A inserção do estudante na atenção primária à saúde favorece a sua habilidade para lidar com diferentes aspectos da vida e seus ciclos, a saber:

- Possibilidade de atuar junto ao indivíduo e ao coletivo de forma contextualizada à realidade local;
- Vivenciar a integração de práticas de diferentes áreas, campos e núcleos de conhecimento (ciências básicas, especialidades médicas e saúde coletiva);
- Ter uma maior compreensão da rede intersetorial de atenção e cuidados em saúde;

- Aumentar sua capacidade de resolver situações clínicas ao lidar com condições e problemas complexos e singulares de saúde, de forma contínua e longitudinal;
- Aprender os conceitos de saúde e adoecimento, respeitando o saber do outro e da comunidade local;
- Ter possibilidade de adquirir um conhecimento dinâmico e em construção, que articule outros conhecimentos e realidades.
- Desenvolver as competências cultural e dialógica na comunicação em saúde.

Ao eleger como prioridade do curso de Medicina a atenção primária à saúde, espera-se que o aluno aprenda a produzir a articulação dos conhecimentos na saúde coletiva, na clínica ampliada e no conceito de saúde.

O estudante habilitado no processo de trabalho da atenção primária, com os conhecimentos construídos na vivência da produção do cuidado, também é inserido em outros pontos da rede de saúde, tais como: Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviço Especializado, etc. Nestes casos, o aluno deve acompanhar o usuário que eventualmente necessite ser encaminhado para uma destas unidades para dar continuidade aos cuidados iniciados pela ESF na qual o estudante está inserido. Após agendado o atendimento para o usuário, o estudante o acompanha no atendimento, fazendo parte do projeto terapêutico compartilhado entre as duas unidades de saúde. Desta forma, é ofertada ao estudante a possibilidade de acompanhar a continuidade do cuidado ao paciente, tanto na atenção primária, como na atenção secundária.

Outra modalidade de aprendizagem é o matriciamento do cuidado em saúde, que está baseado nos seguintes aspectos: a) necessidade do trabalho em saúde de agregar e combinar diferentes saberes para enfrentar as dificuldades dos problemas; b) complexidade e desestruturação dos problemas de saúde; c) necessidade de produzir conhecimento mútuo e estabelecer trocas e relações de cooperação e solidariedade para solucioná-los; d) necessidade de se obter respostas firmes e mais potentes para qualificar os cuidados em saúde.

Neste sentido, o estudante vivencia momentos de matriciamento das equipes de atenção especializada (cardiovascular, saúde mental, outra), onde a construção do projeto terapêutico do usuário é discutida entre a ESF e a equipe de saúde especializada da Policlínica como, por exemplo, em um caso de hipertensão arterial

ou na situação em que o usuário é portador de uma síndrome bipolar, onde o projeto terapêutico é discutido entre a ESF e a equipe de Saúde Mental de um CAPS.

Se pensarmos o matriciamento como um conceito-ferramenta para provocar conexões entre áreas/especialidades/setores/projetos e entre campos de conhecimento, ou melhor, provocar o desmanche de hierarquias na configuração organizacional e do conhecimento, podemos desconstruir a ideia da força matriz como decalque ou como base ou como modelo, e tomá-la como o lugar em que se geram e se criam coisas.

O âmbito da produção do cuidado pode possibilitar agregação e combinação de diferentes saberes e tecnologias para enfrentar a complexidade e desestruturação dos problemas de saúde, favorecendo a construção de redes de conversação e de cuidado efetivo.

INSERÇÃO DO CURSO NA REDE DE SAÚDE

As redes de atenção representam uma nova modelagem do sistema voltada à melhoria da qualidade da atenção à saúde, no contexto do SUS. As redes regionais de atenção à saúde foram constituídas como o objetivo de organizar as ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde, em todos os serviços do SUS, garantindo o acesso, integralidade, equidade e melhoria contínua da qualidade da atenção ofertada num determinado território.

Na perspectiva da garantia de uma atenção à saúde de qualidade a todos os cidadãos que residem no município e em cidades do entorno, Universidade Anhembi Morumbi tem atuado, por meio convênios e parcerias, no sentido de criar novas formas de cuidado em saúde no território que superem a fragmentação, muitas vezes presente nos serviços de saúde, e também contribuir para qualificar as práticas educacionais e clínicas neste contexto. A IES tem impactado positivamente a rede de atenção em saúde por meio de repasses de equipamentos e serviços e da formação continuada de profissionais.

Dentre as muitas ações desenvolvidas com o estabelecimento desta parceria, podemos destacar:

• Inserção de docentes e preceptores qualificados para apoiar a mudança de modelo de atenção;

• Apoio aos processos de educação permanente dos profissionais da rede de atenção;

• Desenvolvimento de projetos de extensão e de pesquisas colaborativas e orientadas às necessidades do SUS;

• Apoio à implantação do matriciamento junto das Equipes de Saúde da Família, com a inserção dos docentes e estudantes nas equipes matriciais;

• Repasse de recursos em forma de equipamentos, serviços e bolsas de pesquisas que estão reestruturando e fortalecendo as equipes de saúde e melhorando a estrutura física dos equipamentos locais, com impacto reconhecido pela população;

• Formação de profissionais médicos orientada às necessidades do SUS loco regional, visando a superação de um modelo de cuidado centrado na biologia, no médico e no hospital para um modelo que busca a promoção, preservação e recuperação da saúde a partir da concepção ampliada do processo saúde-doença, com a incorporação de questões subjetivas e histórico-sociais, para além do componente biológico.

EXTENSÃO CURRICULAR COMO ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

De acordo com os pressupostos e diretrizes do SUS e das DCNs de 2014, os estudantes devem atuar em cenários de prática que reflitam as necessidades de saúde da população brasileira e as diferentes realidades dos sistemas locais e regionais de saúde. Ou seja, a articulação entre o ensino e o serviço deve considerar as rotinas previamente estabelecidas e não as submeter às intencionalidades da aprendizagem do curso. A pesquisa sobre o território, dados epidemiológicos da população, os recursos da rede de atenção e a problematização, reflexão e sistematização das práticas e de novos conhecimentos devem estar sempre presentes.

A inserção precoce dos estudantes no território é fator decisivo para que o olhar de cada aluno se detenha no exame da realidade que o circunda. Nas Práticas Médicas no SUS são vivenciadas múltiplas oportunidades de interação com a comunidade, centrando a atenção de cada estudante para uma área de abrangência dos serviços de saúde, ao longo dos anos de formação, o que permitirá a criação de um vínculo que legitima a atuação do estudante em um local de referência.

As Práticas Médicas no SUS contribuem para a ampliação da consciência das necessidades da região. Por meio destas práticas, os estudantes devem buscar ações que visem melhorar a qualidade de vida das pessoas e comunidades do território,

integrando prestação de serviços de saúde, ensino e aprendizagem, bem como a condução de pesquisa em saúde. As ações de extensão estão previstas no currículo, assim, como prestação de serviços à comunidade, buscando somar às responsabilidades de ensino, atenção à saúde, pesquisa e gestão, aspectos humanísticos, éticos, sócio-econômico-culturais e comunicacionais, considerado o serviço à comunidade como função acadêmica e uma prática extensionista por excelência.

7.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA GRADUAÇÃO (ACGS)

As atividades complementares são práticas acadêmicas obrigatórias de múltiplos formatos, com o objetivo de complementar a formação do aluno, ampliar o seu conhecimento teórico-prático com atividades extraclasse, fomentar a prática de trabalho entre grupos e a interdisciplinaridade, estimular as atividades de caráter solidário e incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos alunos. Essas atividades poderão ser realizadas dentro ou fora da Instituição, desde que reconhecidas e aprovadas pela IES como úteis à formação do aluno. Essas práticas se distinguem das unidades curriculares que compõem o currículo do curso.

O aluno do curso de Medicina deverá contabilizar 360 horas de atividades complementares. O modelo pedagógico institucional prevê a categorização das atividades complementares, levando-se em consideração agrupamentos de ações similares que promovam a experiência a ser reconhecida, a título norteador, quais sejam: experiências de ensino e aprendizagem; experiências de pesquisa e produção científica; experiências culturais e desportivas; experiências administrativas e de representação estudantil; experiências de inovação tecnológica; experiências internacionais e experiências no mundo do trabalho.

7.6 EMENTÁRIO

BIBLIOGRAFIA – MEDICINA
1. MÓDULO / SEMESTRE
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 1: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA
EMENTA Estudo da formação do médico e da evolução da medicina, considerando os aspectos históricos, epidemiológicos, culturais, biopsicossociais e éticos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Leonardo; PEREGRINO, Antonio; CANTILINO, Amaury. **Psicologia médica na prática clínica.** Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786557830055. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830055. Acesso em: 18 nov. 2021.
PORTER, Roy; CAMBRIDGE. **História da medicina**. Rio de Janeiro; Revinter, 2006.
NUTTON, Vivian. **Medicina antiga.** Rio de Janeiro: Forense, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530975890/. Acesso em: 21 mar. 2022.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
JORDE, Lynn B.; CAREY, John C.; BAMSHAD, Michael J. **Genética médica.** Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595151659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151659. Acesso em: 18 nov. 2021.
PIERCE, Benjamin A. **Genética:** um enfoque conceitual. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729338
ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325880
STRACHAN, Tom; READ, Andrew. **Genética molecular humana**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852593
VAN DE GRAAF, Kent M. **Atlas de anatomia humana.** 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2003. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452677
STEPHEN, Doral Stefani; BARROS, Elvino. **Clínica médica:** consulta rápida. Porto Alegre: ArtMed, 2019. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715833
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 1:CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO DO SER HUMANO
EMENTA Estudo dos fenômenos biológicos, sociais e psicológicos envolvidos na conepçõ, gestação e nascimento do ser humano.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
REZEK, Ângelo José Junqueira, CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2129-5
SADLER, T. W. **Langman, embriologia médica.** 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729178
SOBOTTA, Johannes. **Sobotta atlas de anatomia humana**. 24.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. v.1, 2 e 3.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CARVALHO, Hernandes F.; RECCO-PIMENTEL, Shirlei Maria (Ed.). **A célula.** 3. ed. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520435786
GRAFF, Van de. **Anatomia humana**. 6.ed. São Paulo: Manole, 2003. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452677

KUNZLER, Alice. **Citologia, histologia e genética.** Porto Alegre: Sagah, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023178
GARCIA, Sonia M. Lauer de; FERNÁNDEZ, Casimiro García. **Embriologia**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327044
SCHÜNKE, Michael. **Prometheus**: atlas de anatomia humana. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. v.3. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735186
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 1:METABOLISMO
EMENTA : Estudos dos fenômenos envolvidos na ingestão, digestão, absorção e transporte dos nutrientes, bem como sua metabolização e excreção. Análise dos aspectos morfofuncionais do aparelho digestório.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733243
CURI, Rui; PROCOPIO, Joaquim. **Fisiologia básica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732307
MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2782-2. Acesso em: 18 nov. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRUNONI, Decio; ALVAREZ PEREZ, Ana Beatriz (Coord.). **Guia de genética médica.** São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450260
NARDY, Mariane B. Compri; SANCHES, José A. Garcia; STELLA, Mércia Breda. **Bases da bioquímica e tópicos de biofísica:** um marco inicial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2136-3
SALES, Patricia; HALPERN, Alfredo; CERCATO, Cintia. **O essencial em endocrinologia.** Rio de Janeiro: Roca, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729529
RODWELL, Victor et al. **Bioquímica ilustrada de Harper.** 30. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555950
WARDLAW, Gordan M.; SMITH, Anne M. **Nutrição contemporânea.** 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551891
PRÁTICAS MÉDICAS NO SUS I
EMENTA Compreensão das propostas, diretrizes do SUS, identificando equipamentos de referência e contra-referência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF). Estudo das atividades propostas pelo PSF e pela ESF, compreendendo o trabalho em equipe, o planejamento de ações, com os indivíduos da área abrangida pela USF e ESF.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232. Acesso em: 18 nov. 2021.

BANDEIRA, Francisco Bandeira. **Endocrinologia e diabetes.** Rio de Janeiro: MedBook , 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830369/cfi/0!/4/2@100:0.00

KAPLAN, Norman M.; VICTOR, Ronald G. **Hipertensão clínica de Kaplan.** 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327129

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & saúde:** fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2119-6

ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. **Current:** diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551976

KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713273

TAYLOR, Robert B. et al. **Taylor manual de saúde da familia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2527-9

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade.** 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706

HABILIDADES MÉDICAS E ESTAÇÕES CLÍNICAS I

EMENTA Compreensão dos recursos disponíveis na biblioteca, desenvolvendo autonomia e eficiência na utilização dos recursos. Desenvolvimento de autonomia na busca de informações via Internet. Estudo dos níveis de atenção à saúde para um cuidado eficiente. Compreensão das habilidades de coleta de informações por meio de técnicas não verbais e verbais de comunicação, de modo crítico e reflexivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOORE, Keith L., DALLEY, Arthur F., AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para clínica.** 8. ed. Rio de Janeiro, Guanambara Koogan, 2020. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/cfi/6/8!/4/2/4@0:0

PEDROSO, José Luiz; LOPES, Antonio Carlos. **Do sintoma ao diagnóstico:** baseado em casos clínicos. São Paulo: Roca, 2012. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0424-8

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Exame clínico.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731034

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORREL CARRIÓ, Francisco . **Entrevista clínica:** habilidades de comunicação para profissionais de saúde.Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327761

BARRET, Kim E. et al. **Fisiologia médica de Ganong.** 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552935

ROSA, Alberto Augusto Alves; SOARES, José Luiz Möller Flôres; BARROS, Elvino. **Sintomas e sinais na prática médica:** consulta rápida. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714966

LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de clínica médica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2832-4

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734998

STEPHEN, Doral Stefani; BARROS, Elvino. **Clínica médica:** consulta rápida. Porto Alegre: ArtMed, 2019. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715833

CORE CURRICULLUM 1: METODOLOGIA CIENTÍFICA

EMENTA: Investigação acerca do conhecimento, em particular da ciência. Análise dos procedimentos técnicos e metodológicos de preparação, execução e apresentação da pesquisa científica. Estudo das formas de elaboração dos trabalhos acadêmicos, especialmente das normas técnicas neles utilizadas. Planejamento básico de pesquisa em saúde. Coleta de dados em saúde, elaboração e gerenciamento de bancos de dados. Estatística básica para aplicação na produção do conhecimento científico. Procedimentos estatísticos em programas específicos de computador. Pesquisa bibliográfica de artigos médicos em fontes bibliográficas eletrônicas para produção de um referencial teórico de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. Metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/.

MARCONI, Marina A. **Fundamentos de metodologia científica.** 9.ed. São Paulo, Atlas, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934

CERVO, Amado L. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007. *E-book.* Disponível: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/341/epub/0.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026559. Acesso em: 23 nov. 2021.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica:** ciência, ensino e pesquisa. São Paulo: Gen, 2018. *E-book.* Disponível em. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/
2. MÓDULO / SEMESTRE
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 2: FUNÇÕES BIOLÓGICAS
EMENTA Estudo do papel das funções orgânicas na promoção da homeostase, frente às variações do meio interno e externo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AIRES, Margarida de Melo. **Fisiologia.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2141-7
GOLDMAN, Lee, MD,; SCHAFER, Andrew I; MARTINS, Milton de Arruda. **Goldman Cecil medicina.** 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. v.1
GOLDMAN, Lee, MD,; SCHAFER, Andrew I; MARTINS, Milton de Arruda**. Goldman Cecil medicina.** 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. v.2.
HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALBERTS, Bruce. **Biologia molecular da célula.** 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714232
COSTANZO, Linda S. **Fisiologia:** revisão e questões comentadas. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527735872. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735872. Acesso em: 18 nov. 2021.
JAMESON, J. Larry et al. **Medicina interna de Harrison, volumes 1 e 2.** 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580556346. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556346. Acesso em: 23 nov. 2021.
SNELL, Richard S. **Neuroanatomia clínica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2451-7
TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia.** 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728867
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 2: MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA
EMENTA Estudo das agressões provocadas por agentes físicos, químicos, biológicos e psicossociais e os mecanismos de defesa do organismo a estas agressões
BIBLIOGRAFIA BASICA
ABBAS, A. K. LICHTMAN, A. H. & PILLAI, S. **Imunologia celular e Molecular.** 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
DELVES, Peter J. et al. **ROITT:** fundamentos de imunologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733885
NEVES, David Pereira et al. **Parasitologia humana.** 13. ed.São Paulo: Atheneu, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/.
COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2341-1
MURPHY, Kenneth. **Imunobiologia de Janeway.** 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710401
REY, Luís. **Bases da parasitologia médica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2026-7
TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia.** 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713549
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 2: ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES DE SAÚDE
EMENTA Compreensão do Sistema de Saúde do Brasil – SUS e como esse promove a saúde coletiva e a melhoria da qualidade de vida da população. Estudo dos aspectos epidemiológicos como ferramenta para planejamentos de ações em saúde.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FLETCHER, Robert H; FLETCHER, Suzanne W; FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica**: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney.** 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714652
TANAKA, Oswaldo Y.; RIBEIRO, Edith L.; ALMEIDA, Cristiane A. L. de. **Avaliação em Saúde:** Contribuições para Incorporação no Cotidiano. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168918/pdf/0.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ASSUMPÇÃO JUNIOR, Francisco Baptista; KUCZYNSKI, Evelyn. **Qualidade de vida na infância e na adolescência:** orientações para pediatras e profissionais da saúde mental. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322384
DUNCAN, Bruce B. **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711149
ALBUQUERQUE, Sandra Márcia Ribeiro Links de. **Qualidade de vida do idoso:** a assistência domiciliar faz diferença? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3411/pdf/0
SILVA, Luiz Carlos Corrêa. **Tabagismo:** doença que tem tratamento. São Paulo: Grupo A, 2012. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327839
ZUGNO, Paulo Luz. **Sociologia da saúde**. Caxias do Sul: Educs, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6287/pdf
PRÁTICAS MÉDICAS NO SUS II

EMENTA Compreensão do processo e do papel de cada profissional no acolhimento dos usuários na UBS. Estudo dos critérios de diagnóstico de hipertensão e diabetes e as vias de encaminhamento na UBS (Sistema de Referência e Contra-referência). Compreensão e aplicação de planejamento e organização de uma reunião com usuários da UBS, hipertensos e diabéticos, tanto pacientes como familiares e comunidade, em relação à promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FARIAS, Gisele. **Fisiopatologia da obesidade**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186155/pdf/0. Acesso em: 18 nov. 2021.
BANDEIRA, Francisco Bandeira. **Endocrinologia e diabetes.** Rio de Janeiro: MedBook , 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830369/cfi/0!/4/2@100:0.00
ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. **Rouquayrol**: epidemiologia & saúde. 8.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/recent
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. **Current:** diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551976
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Cesatti; DIAS, Lêda Chaves. **Tratado de medicina de família e comunidade:** princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715369. Acesso em: 23 nov. 2021.
KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713273
MENDES, Eugênio Vilaça. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde:** o imperativo da consolidação da estratégia de saúde da família. CONASS. Distrito Federal, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf
SPENCE, J. David; BARNETT, Henry J. M. **Acidente vascular cerebral:** prevenção, tratamento e reabilitação. 1. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552508
HABILIDADES MÉDICAS/ESTAÇÕES CLÍNICAS II
EMENTA Compreensão dos aspectos envolvidos no atendimento interprofissional com ênfase no relacionamento médico-paciente, numa abordagem eficiente de anamnese e exame físico adequados. Aprimoramento de habilidade de comunicação para entender, informar e educar os pacientes, familiares e comunidades, em relação à promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas adequadas de comunicação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
OLIVEIRA, Carolina Bessa Ferreira de; MELO, Débora Sinflorio da Silva; ARAÚJO, Sandro Alves de. **Fundamentos de sociologia e antropologia.** Porto Alegre:

SAGAH, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595023826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023826. Acesso em: 18 nov. 2021.
COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553607884. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553607884. Acesso em: 23 nov. 2021.
MARÇAL, José Antônio. **Educação escolar das relações étnico-raciais:** história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba: intersaberes, 2015. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30117/pdf/0.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
PINSKY, Carla B (Org;). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1181/pdf
SCARPIM, Fábio Augusto; TREVISAN, Mariana Borat. **História & memória:** diálogos e tensões. Curitiba: Intersaberes, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/163851/pdf/0
MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira.** São Paulo: Contexto, 2007. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1467/pdf/0
GOMES, Mércio Pereira. **Os índios e o Brasil:** passado, presente e futuro. São paulo: Contexto, 2012. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3523/epub/0
PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade.** 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520445020
CORE CURRICULLUM 2: ANTROPOLOGIA NA SAÚDE
EMENTA : A sociedade neoliberal. Conceitos históricos a respeito de Fontes, Mudança e Permanência, Sujeito e Objeto e Versões e Visões. Influência negra na cultura brasileira, linguagem e na religião . Estado, Ideologia, Globalização, Trabalho, Exclusão social, Pluralidade racial, Direitos humanos, Democracia. AS questões socioambientais no âmbito individual e coletivo, desenvolvendo a responsabilidade enquanto atores e disseminadores de práticas de sustentabilidade ecologicamente equilibradas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
OLIVEIRA, Carolina Bessa Ferreira de; MELO, Débora Sinflorio da Silva; ARAÚJO, Sandro Alves de. **Fundamentos de sociologia e antropologia.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595023826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023826. Acesso em: 18 nov. 2021.
COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553607884. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553607884. Acesso em: 23 nov. 2021.
MARÇAL, José Antônio. **Educação escolar das relações étnico-raciais:** história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba: intersaberes, 2015. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30117/pdf/0.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
PINSKY, Carla B (Org;). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1181/pdf

SCARPIM, Fábio Augusto; TREVISAN, Mariana Borat. **História & memória:** diálogos e tensões. Curitiba: Intersaberes, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/163851/pdf/0

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira.** São Paulo: Contexto, 2007. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1467/pdf/0

GOMES, Mércio Pereira. **Os índios e o Brasil:** passado, presente e futuro. São paulo: Contexto, 2012. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3523/epub/0

PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade.** 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520445020

3. MÓDULO / SEMESTRE

NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 3: NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

EMENTA Compreensão das importantes transformações orgânicas que ocorrem no indivíduo, reconhecendo as particularidades biológicas, sociais e psicológicas e correlacionando-as ao crescimento e desenvolvimento do ser humano, desde o nascimento até a adolescência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527734028. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734028. Acesso em: 18 nov. 2021.

BEE, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325279

MARTORELL, Gabriela. **O desenvolvimento da criança:** do nascimento à adolescência. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553451

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. **Ginecologia baseada em casos clínicos.** São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971

BEREK, Jonathan S. (Ed.). **Tratado de ginecologia.** 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2398-5

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação:** bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730846

CUNNINGHAM, Gary et al. **Obstetrícia de Williams.** 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555264

HAY, William W. et al. **Current, pediatria:** diagnóstico e tratamento. 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555226

MORAIS, Mauro Batista de; CAMPOS, Sandra de Oliveira; HILÁRIO, Maria Odete Esteves (Ed.). **Pediatria:** diagnóstico e tratamento. São Paulo: Manole, 2013. *E-*

book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447598
COICO, Richard. **Imunologia.** 6. ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010.*E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2341-1
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 3: PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO
EMENTA Compreensão da percepção, da consciência e da emoção, bem como as reações psíquicas e comportamentais que levam à integração do organismo e deste com o meio externo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman.** 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551174
LOUIS, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. **Merritt:** tratado de neurologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733908
SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Kaplan & Sadock compêndio de psiquiatria:** ciência do compo. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713792
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BUSATTO FILHO, Geraldo; DUARTE, Alerto José dda Silva. **Neurociência aplicada à prática clínica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179972/pdf/0
CAMPBELL, William W. **Dejong:** o exame neurológico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2577-4
KATZUNG, Bertram; MASTERS, Susan; TREVOR, Anthony. **Farmacologia básica e clínica.** 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555974
KREBS, Claudia. **Neurociências ilustrada.** Porto Alegre: ArtMed, 2015*. E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852661
STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia:** bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2629-0
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 3: PROCESSO DE ENVELHECIMENTO
EMENTA Estudo dos principais processos de envelhecimento do ser humano. Compreensão das particularidades e os princípios básicos do cuidado à saúde do idoso.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (Ed.). **Tratado de geriatria e gerontologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729505
DINIZ, L.R.; GOMES, D.C.D.A.; KITNER, D. **Geriatria**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830048/.

MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; CONSENZA, Ramon M. **Neuropsicologia do envelhecimento:** uma abordagem multidimensional. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710159

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, Elizabete Viana de et al. **Manual prático de geriatria.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731843

GREENSPAN, Adam; BELTRAN, Javier. **Radiologia ortopédica:** uma abordagem prática. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731690

SCHWANKE, Carla H. A. **Atualizações em geriatria e gerontologia III:** nutrição e envelhecimento. Porto Alegre: EdiPUC-RS, 2016. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52807/epub/0

MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; CONSENZA, Ramon M. **Neuropsicologia do envelhecimento**: uma abordagem multidimensional. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710159

DINIZ, Lucas Rampazzo [et al.]. **Geriatria.** Rio de Janeiro: MedBook, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830048

PRÁTICAS MÉDICAS NO SUS III

EMENTA Desenvolvimento de atividades respeitando os programas do Ministério da Saúde/SUS relacionados à atenção à saúde da criança e do adolescente. Identificação dos príncipios de uma consulta pediátrica, avaliando a criança/adolescente com base no desenvolvimento neuropsicomotor esperado para cada faixa etária, bem como o fluxograma deste usuário na UBS. Estudo das atividades de avaliação da acuidade visual da população (Tabela de Snellen).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRANATO, Laís Moreira; GALDEANO, Diogo Manzano. **Microbiologia, parasitologia e imunologia**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186344/pdf/0. Acesso em: 19 nov. 2021.

EUGUI, Gilda D. **Manual de onco-endocrinologia pediátrica**: efeitos da doença neoplásica e do seu tratamento no sistema endócrino em crianças e adolescentes. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761627/. Acesso em: 21 mar. 2022.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia:** teoria e prática. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/recent

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232. Acesso em: 18 nov. 2021.

DANTAS, Altamir Morterá. **Essencial em oftalmologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Cultura Médica, 2010. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-700-

6496-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-700-6496-7. Acesso em: 19 nov. 2021.

NOBRE, Fernando. **Medicina de consultório**: prevenção, diagnóstico, tratamento e gestão. Barueri, SP: Manole, 2010. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451861/recent

LOUREIRO, Talita Nolasco. **Cardiologia pediátrica**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520462102

PASTORINO, Antonio Carlos. **Alergia e imunologia para o pediatra.** 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2018. *E-book.* Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762129

HABILIDADES MÉDICAS/ESTAÇÕES CLÍNICAS III

EMENTA Realização do exame ginecológico. Desenvolvimento da capacidade de auxiliar no parto e no período pós-natal, incluindo o exame do recém-nascido. Desenvolvimento da capacidade de fazer e avaliar exames de urina e secreção vaginal. Estudo dos princípios para o fornecimento de informação e aconselhamento. Desenvolvimento da capacidade de examinar sistematicamente o olho, ouvido e os nervos auditivos e cranianos. Capacidade de distinguir as etapas de uma consulta médica. Capacidade de examinar o quadril e o joelho. Capacidade de aplicar todas as técnicas de enfaixamento. Capacidade de se apresentar a um paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEE, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento.** 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325279

BORREL CARRIÓ, Francisco . **Entrevista clínica:** habilidades de comunicação para profissionais de saúde, Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327761

ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, Rossana Pulcineli Vieira (Ed.). **Zugaib obstetrícia.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447789

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUNCAN, Bruce B. **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711149

KASPER, Dennis L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555875

LUONGO, Jussara; RIBEIRO, Bruna Faria.[et al]. **Fundamentos da pediatria.** São Paulo: Rideel, 2015. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185005/pdf/0

LA TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira. **Emergências em pediatria:** protocolos da Santa Casa. 2.ed. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437568

PEREIRA, Heloisa Viscaino Fernandes Souza. **Neurologia pediátrica.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2020. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520458082

SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia**: bases clínicas e tratamento. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.*E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732628

STEPHEN, Doral Stefani; BARROS, Elvino. **Clínica médica:** consulta rápida. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852388

CORE CURRICULLUM 3 : (EMPREENDEDORISMO)

EMENTA: Reflexões sobre mudanças no ambiente competitivo e no mercado de trabalho e crescente importância da inovação e da ação empreendedora. Entendimento das principais características dos empreendedores bem-sucedidos. Análise de diferentes formas de empreender. Identificação de formas e oportunidades de inovar. Planejamento de novos empreendimentos com o uso de modelos e plano de negócios. Apresentação de mecanismos de apoio ao empreendedor.

BIBLIOGRAFA BÁSICA

TADEU, Hugo Ferreira Braga; SALUM, Fabian Ariel. **Estratégia, operações e inovação:** paradoxo do crescimento. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522113774. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113774. Acesso em: 18 nov. 2021.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo:** vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522486748

SALIM, Cesar; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo**: despertando a atitude empreendedora. Elsevier Brasil, 2010. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154414

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo:** uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2012. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522109388

CAMARGO, Marta. **Gerenciamento de projetos**: fundamentos e prática integrada. Elsevier Brasil, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153332

DEGEN, Ronald. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2009. *E-book.*Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/801/pdf

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. **Empreendedorismo.** 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553338

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597020151

ÉTICA E CIDADANIA

EMENTA: Estudo dos conceitos de ética, moral, cidadania e suas inter-relações, bem como das relações étnico-raciais. Discussão dos temas fundamentais da ética . Reflexão e análise crítica das teorias ético-normativas mais sublinhadas na atualidade e suas implicações práticas. Estabelecimento e identificação de pontos de contato entre a ética e as demais áreas do conhecimento. Análise crítica das ideias políticas que moldaram as sociedades contemporâneas e serviram de base às conquistas históricas dos Direitos de Cidadania. Introdução a uma teoria do Estado. Discussão sobre os direitos fundamentais assegurados

na Constituição brasileira. Análise da história e da cultura afrodescendente e indígenas, das questões democráticas, e das ameaças aos direitos humanos fundamentais na atualidade.
BIBLIOGRAFA BÁSICA
ALMEIDA, Guilherme Assis de; CHRISTMANM, Martha Ochsenhofer. **Ética e direito:** uma perspectiva integrada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522467150
LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Manual de direitos humanos.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522488605
PINSKY, Jaime. **História da cidadania**. 5ed. São Paulo: Contexto, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2223/pdf
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GALLO, Sílvio. **Ética e cidadania**: caminhos da filosofia. 20.ed. São Paulo: Papirus, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2026/pdf
MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Letícia Ludwig. **Bioética e responsabilidade.** Rio de Janeiro: Forense, 2008. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-5606-6
MORAES, Alexandre de; KIM, Richard Pae (Coord.). **Cidadania:** o novo conceito jurídico e a sua relação com os direitos fundamentais individuais e coletivos. São Paulo: Atlas, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522486403
WEBER, Thadeu. **Ética e filosofia do direito:** autonomia e dignidade da pessoa humana. Petropólis, RJ: Vozes, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/53777/pdf/0
FERREIRA, Fabio L. **História da filosofia moderna.** Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31415/epub/0
4. MÓDULO / SEMESTRE
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 4:PROLIFERAÇÃO CELULAR E ONCOGENESE
EMENTA Caracterização do ciclo celular normal e seus pontos de controle, suas alterações, o seu significado na formação de neoplasias e as consequências desta doença para o ser humano
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ABBAS, Abul. K.; KUMAR, Vinay. FAUSTO.; ASTER, Jon. C. **Robbins & Cotran – Patologia:** bases patológicas das doenças. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2010.
BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733243
PINTO FILHO, Darcy Ribeiro; REINERT JR, Ruy. **Conceitos e rotinas em oncologia torácica.** Caxias do Sul - RS: Educs, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187355/pdf/0
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRANT, William E.; HELMS, Clyde A. **Fundamentos de radiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2704-4

AGUIAR, Marília A. de Freitas et. al. **Psico-oncologia:** caminhos de cuidado. São Paulo: Summus, 2019. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177923/epub/0.
RAMASWAMY, G. **Washington:** manual de oncologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2539-2/.
MELARAGNO, Renato; CAMARGO, Beatriz de. **Oncologia pediátrica**: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2013. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178009/pdf/0
RODRIGUES, Andrea Bezerra; OLIVEIRA, Patrícia Peres. **Casos clínicos em oncologia.** São Paulo: Iátria, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140870

NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 4: SAÚDE DA MULHER, SEXUALIDADE HUMANA E PLANEJAMENTO FAMILIAR
EMENTA Caracterização das modificações fisiológicas e as principais alterações que possam ocorrer no organismo feminino, da infância ao climatério, incluindo o estado gravídico e puerperal.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARY, Cunningham. [et. Al]. **Obstetrícia de Williams.** 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555264
MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende obstetrícia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730723
SILVEIRA, Gustavo Py Gomes, PESSINI, Suzana Arenhart, SILVEIRA, Geraldo Gastal Gomes da. **Ginecologia baseada em evidências**. São Paulo: Atheneu, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173972/pdf/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SZEJNFELD, Jacob. **Diagnóstico por imagem.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. *E-book.* Disponível em :https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447239
BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. **Ginecologia baseada em casos clínicos.** São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971
GIRON, Amilcar Martins; DÉNES, Francisco Tibor; SROUGI, Miguel (Coord.). **Urologia.** São Paulo: Manole, 2011. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444214
LIMA, Sonia Maria; BOTOGOSKI, Sheldon Rodrigo; REIS, Benedito Fabiano dos (Ed.). **Menopausa**: o que precisa saber : abordagem prática e atual do período do climatério. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177797/pdf/36
FONSECA, Angela Maggio da. **Envelhecimento feminino.** São Paulo: Atheneu, 2015. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179591/pdf/23
MOLINA, Patricia E. **Fisiologia endócrina**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040071

MORON, Antonio Fernandes; CAMANO, Luiz; KULAY JUNIOR, Luiz (Ed.). **Obstetrícia.** São Paulo: Manole, 2011. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438251
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 4: MEIO AMBIENTE E SAÚDE
EMENTA Estudo do impacto ambiental da atividade humana e sua influência na etiologia das doenças, tais como intoxicações exógenas (metais pesados, solventes orgânicos, medicamentos, radiações, venenos animais, venenos vegetais) e doenças infecto- parasitárias decorrente do desmatamento, esgoto, resíduos hospitalares, epidemias e endemias.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BENNETT, John E.; DOLIN, Raphael; BLASER, Martin J. **Mandell, douglas, and bennett:** manual de doenças infecciosas. 1. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2019.
COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.v. 1 e 2. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2275-9
GREENSPAN, Adam; BELTRAN, Javier. **Radiologia ortopédica:** uma abordagem prática. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731690
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BAIRD, Colin; CANN, Michael. **Química ambiental.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577808519
CIMERMAN, Sérgio; CIMERMAN, Benjamin (Ed.). **Condutas em infectologia.** São Paulo: Atheneu, 2011.*E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171354/pdf
MIRANDA, Fernanda Moura de Almeida. **A saúde do trabalhador sob o enfoque da vigilância em saúde.** Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184982/pdf/0
MONTEIRO, Antonio Lopes. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2020.*E-book.* Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553619009
MENDES, René. **Patologia do trabalho**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.*E-book.*Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185971/pdf/0
PRÁTICAS MÉDICAS NO SUS IV
EMENTA Identificação das neoplasias prevalentes na área de abrangência da UBS e acompanhamento de pacientes com câncer. Identificação das Referências da UBS para pacientes com câncer. Desenvolvimento de atividades de Prevenção de Câncer Ginecológico (colo uterino e mama). Pré-natal, climatério e planejamento familiar. Identificação das parasitoses mais prevalentes na área da UBS. Caracterização das condições de saneamento básico e o controle de vetores e roedores na região da UBS
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BEIGI, Richard H. **Doenças sexualmente transmissíveis**. 1. ed. - Rio de Janeiro: Revinter, 2014. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173986/pdf/0
MELARAGNO, Renato; CAMARGO, Beatriz de. **Oncologia pediátrica**: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2013. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178009/pdf/0

BEREK, Jonathan S. (ed.). **Tratado de ginecologia.** 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2398-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2398-5. Acesso em: 19 nov. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo César Pinto; PERDICARIS, Antônio André Magoulas; GOMES, Roberto. **Prevenção do câncer.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788578682156

BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. **Ginecologia baseada em casos clínicos.** São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971

CAMARGO, Renato; CAMPOS, Alessandra Pacini de. **Ultrassonografia, mamografia e densitometria óssea.** São Paulo: Erica, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521473

MACIEL, Gustavo Arantes Rosa; SILVA, Ismael Dale Cotrim Guerreiro da (Org.). **Manual diagnóstico em saúde da mulher.** São Paulo: Manole, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450178

MENDES, Mecciene Rodrigues. **Dermatologia**: do nascer ao envelhecer. Rio de Janeiro: MedBook, 2012. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-097-1/recent

HABILIDADES MÉDICAS E ESTAÇÕES CLÍNICAS IV

EMENTA Caracterização dos princípios da condução do parto normal e reconhecimento de posições anormais como a pélvica e a falha na rotação interna. Desenvolvimentoda capacidade de examinar o recém-nascido normal. Capacidade de realizar uma inspeção microscópica da secreção vaginal. Capacidade de conversar com as pacientes sobre sexualidade. Estudo do Programa de Planejamento Familiar da Região. Caracterização da genitália externa masculina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Maria Aparecida et al. **Semiologia da criança e do adolescente.** Rio de Janeiro: MedBook, 2010. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786557830666. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830666. Acesso em: 19 nov. 2021.

CAMPOS JUNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; ANCONA LOPEZ, Fabio. **Tratado de pediatria.** 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.v. 1 e 2. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438626

HAY, William W. et al. **Current, pediatria:** diagnóstico e tratamento. 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.*E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555226. Acesso em: 19 nov. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEREK, Jonathan S. (Ed.). **Tratado de ginecologia**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2398-5

PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em ginecologia.** 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714089

PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em ginecologia**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *e-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714089

CARVALHO, Werther Brunow de et al. **Neonatologia**. 2. ed. rev., atual. Barueri: Manole, 2020. Livro digital. (1 recurso online). (Pediatria, 16). ISBN 9786555762426. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762426. Acesso em: 19 nov. 2021.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Exame clínico.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731034

CORE CURRICULLUM 4 :PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

EMENTA Concepções de Planejamento e Modelos de Gestão em Saúde**.** Planejamento Estratégico Situacional, Triangulo de Governo, Árvore de Problemas , Momento Normativo e Explicativo, Momento Tático- Operacional, Análise de Viabilidade de um Plano, Orçamento, Avaliação e Monitoramento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TADEU, Hugo Ferreira Braga; SALUM, Fabian Ariel. **Estratégia, operações e inovação:** paradoxo do crescimento. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522113774. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113774. Acesso em: 19 nov. 2021.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção a saúde.** 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536318578. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318578. Acesso em: 19 nov. 2021.

VECINA NETO, Gonzalo; MALIK, Ana Maria. **Gestão em Saúde.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729239/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LETÍCIA MIRELLA FISCHER CAMPOS. **Administração pública estratégica:** planejamento, ferramentas e implantação. Curitiba: Contentus, 2020. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185766/pdf/0

SANTOS, Álvaro da Silva. **Administração de enfermagem em saúde coletiva.** São Paulo: Manole, 2015 *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455241

REIS, Mariana Richter. **Planejamento e gestão em saúde.** Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186916/pdf/0.

VECINA NETO, Gonzalo; MALIK, Ana Maria. **Gestão em Saúde.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729239/.

SOUZA, Eduardo Neves da Cruz de. *et al*. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/.

5. MÓDULO / SEMESTRE

NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 5: DOR

EMENTA Caracterização dos principais tipos e mecanismos da dor e seus substratos morfofisiológicos. Carcaterização dos quadros clínicos de dor, relacionando-os aos aspectos psicológicos e sociais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEVINE, Wilton C. (Ed.). **Manual de anestesiologia clínica:** procedimentos do massachusetts general hospital. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2485-2

ROENN, Jaime H. Von; PAICE, Judith A.; PREODOR, Michael E. **Current dor:** diagnósticos e tratamento. Porto Alegre: ArtMed, 2010. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550177

FIGUEIRÓ, João Augusto Bertuol; ANGELOTTI, Gildo; PIMENTA, Cibele A. de Mattos. **Dor e Saúde Mental.** São Paulo: Atheneu, 2005. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192887/pdf/0. Acesso em: 19 nov. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES NETO, Onofre et al. **Dor:** princípios e prática. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536317922

BERTOLUCCI, Paulo H. F. et al. **Guia de neurologia.** São Paulo: Manole, 2011. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452394

MENESES, Murilo S. **Neuroanatomia aplicada.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2074-8

NAIME, Fauzia F. **Manual de tratamento da dor**: dor aguda e dor de origem oncológica: tratamento não invasivo . 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2013. *E-book* https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788578681067

SNELL, Richard S. **Neuroanatomia clínica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2451-7

NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 5: DOR ABDOMINAL, DIARRÉIA, VÔMITOS E ICTERÍCIA

EMENTA Elaboração da anamnese e do exame físico das principais manifestações abdominais, compreendendo os mecanismos fisiopatológicos dos quadros clínicos e os dados epidemiológicos necessários para o manejo e tomada de decisões diagnóstica e terapêutica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANI, Renato; PASSOS, Maria do Carmo Friche. **Gastroenterologia essencial.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1970-4

CANESIN, Manoel Fernandes; TIMERMAN, Sergio (ed.). **Treinamento de emergências cardiovasculares da Sociedade Brasileira de Cardiologia avançado:** TECA A. Barueri: Manole, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520436912. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520436912. Acesso em: 23 nov. 2021.

NORRIS, Tommie L. **PORTH Fisiopatologia**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737876

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABIB, Simone de Campos Vieira; PERFEITO, João Aléssio Juliano (Coord.). **Guia de trauma.** São Paulo: Manole, 2012. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437933

CARVALHO, Elisa de; SILVA, Luciana Rodrigues; FERREIRA, Cristina Targa (Ed.). **Gastroenterologia e nutrição em pediatria.** São Paulo: Manole, 2012. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448274

DOHERTY, Gerard M. **Current cirurgia**: diagnóstico e tratamento. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556018

MACDONALD, Mhairi G.; SESHIA, Mary M. K. **Neonatologia, fisiopatologia e tratamento do recém-nascido.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733311

SILBERNAGL, Stefan; LANG, Florian. **Fisiopatologia:** texto e atlas. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325996

NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 5: FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO

EMENTA Estudo da epidemiologia, prevenção, manifestações clínico-laboratoriais das doenças infectocontagiosas e os mecanismos de ação dos agentes etiológicos envolvidos, assim como das propostas terapêuticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul. K.; KUMAR, Vinay. FAUSTO.; ASTER, Jon. C. **Robbins & Cotran** – Patologia: bases patológicas das doenças. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2010.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia médica e imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555578

TAVARES, Walter, MARINHO, Luiz Alberto Carneiro. **Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/.

COMPRI-NARDY, Mariane B.; STELLA, Mércia Breda; OLIVEIRA, Carolina de. **Práticas de laboratório de bioquímica e biofísica:** uma visão integrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1963-6

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2216-2

SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia:** bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732628

XAVIER, Ricardo M.; DORA, José Miguel; BARROS, Elvino. **Laboratório na prática clínica.** 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713082

PRÁTICAS MÉDICAS NO SUS V

EMENTA Carcaterização das propostas e dos problemas levantados e/ou dos projetos não executados junto às respectivas UBS, e viabilizar a implantação por meio de ações específicas na UBS. Estudo dos tipos de tratamentos e equipamentos

de referência e contra- referência disponíveis junto à UBS para terapia da dor. Cararcterizar a visita domiciliar a portadores de dor crônica e observação da relação do paciente com o cuidador. Levantamento junto à ESF da ocorrência de doenças infecciosas de notificação compulsória (tuberculose, hepatites virais, hanseníase, leptospirose, rubéola, sarampo, DST, AIDS). Levantamento da incidência de doenças diarreicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & saúde:** fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2119-6

MAROSTICA, Paulo José Cauduro. [et al.]. **Pediatria:** consulta rápida. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714478/pageid/1

PAIM, Jairnilson Silva., ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva**: Teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna.** 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536325880. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325880. Acesso em: 19 nov. 2021.

CIMERMAN, Sérgio; CIMERMAN, Benjamin (Ed.). **Condutas em infectologia.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171354/pdf

COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das doenças Infecciosas e parasitárias.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2275-9

LYON, Sandra; GROSSI, Maria Aparecida de Faria. **Hanseníase**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. *Ebook*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830321/pageid/0

FEREIRA, Marcelo Urbano. **Parasitologia contemporânea.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/.

HABILIDADES MÉDICAS/ESTAÇÕES CLÍNICAS V

EMENTA Desenvolvimento da capacidade de aplicar técnicas de comunicação nos vários estágios de uma consulta. Capacitação para estruturar uma consulta de modo adequado para atingir os objetivos da mesma. Desenvolvimento da capacidade de realizar exame do ombro, costas, tornozelo e joelho. Desenvolvimento da capacidade de aplicar técnicas de exame de abdome. Desenvolvimento da capacidade de realizar cateterização da bexiga. Estudo dos instrumentos diagnósticos laboratoriais de uretrite/cervicite. Desenvolvimento da capacidade de lidar com obstruções do aparelho digestório e urinário e tomada de medidas sanitárias, se necessária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANI, Renato; PASSOS, Maria do Carmo Friche. **Gastroenterologia essencial.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1970-4

XAVIER, Ricardo M.; DORA, José Miguel; BARROS, Elvino. **Laboratório na prática clínica.** 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713082. Acesso em: 23 nov. 2021.

LEE, K. J. **Princípios de otorrinolaringologia:** cirurgia de cabeça e pescoço. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563308672

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Elisa de; SILVA, Luciana Rodrigues; FERREIRA, Cristina Targa (Ed.). **Gastroenterologia e nutrição em pediatria.** São Paulo: Manole, 2012. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448274

BARROS FILHO, Tarcisio Eloy Pessoa de. et al. **Clínica ortopédica**. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444047/.

RODRIGUES, Luciana Silva. **Diagnóstico em pediatria.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1999-5

TANAGHO, Emil A.; MCANINCH, Jack W. (Org.). **Urologia geral de Smith.** 16. ed. São Paulo: Manole, 2007. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444207

MARIEB, Elaine N. et al. **Anatomia humana.** 7. ed. São Paulo: Pearson, 2014. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/10214/epub/0.

6. MÓDULO / SEMESTRE

NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 6: SAÚDE MENTAL

EMENTA Caracterização das funções psíquicas do homem e suas disfunções, tais como os distúrbios do humor e do comportamento. Caracterização das principais síndromes psiquiátricas. Estudo da assistência primária à saúde psicossocial (ambulatórios e CAPS). Influência dos fatores sociais como desencadeantes de problemas mentais e comportamentais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALCÃO, Deusivania Vieira da Silva; ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes de. **Idosos e saúde mental**. Campinas, SP: Papirus, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42197/pdf/0. Acesso em: 19 nov. 2021.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria:** ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713792

SCHATZBERG, Alan F.; DEBATTISTA, Charles. **Manual de psicofarmacologia clínica.** 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713587

SENA, Eduardo Pondé de. [et al.]. **Irismar**: psicofarmacologia clínica, 3. ed. - Rio de Janeiro: MedBook, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARLOW, David H.; DURAND, V. Mark. **Psicopatologia:** uma abordagem integrada. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. *E-book*2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522124992

MELLO FILHO, Julio; BURD, Miriam. **Psicossomática hoje.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322759
MORENO, Ricardo Alberto; CORDÁS, Táki Athanássios; NARDI, Antonio Egidio. **Distimia:** do mau humor ao mal do humor : diagnóstico e tratamento. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322407
RIBEIRO, Marcelo; LARANJEIRA, Ronaldo (Org.). **O tratamento do usuário de crack.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327198
STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia:** bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2629-0
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 6:PERDA DE SANGUE
EMENTA Carcaterização das causas mais comuns de perda anormal de sangue, além da perda de sangue resultante de distúrbios homeostáticos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LORENZI, Therezinha Ferreira. **Manual de hematologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.*E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1998-8
OLSON, Kent R.[et al.] **Manual de toxicologia clínica.** 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552669
TERRA, Paulo. **Coagulação:** interpretação clínica dos testes laboratoriais de rotina. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2004. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179630/pdf/0. Acesso em: 19 nov. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CARVALHO, Carlos R. R. (Ed.). **Situações extremas em terapia intensiva:** o que é necessário saber quando o risco é máximo. São Paulo: Manole, 2010. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452714
HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
HOFFBRAND, A. Victor. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand.** 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017.*E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714515
LORENZI, Therezinha Ferreira. **Atlas hematologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1997-1
SILVA, Paulo Henrique da et al. **Hematologia laboratorial:** teoria e procedimentos. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712603
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 6: FADIGA, PERDA DE PESO E ANEMIAS
EMENTA Caracterização das principais deficiências nutricionais e do processamento alterado de alimentos pelo corpo. Estudo da avaliação do estado nutricional e da base dietética. Caracterização das bases do diagnóstico e tratamento dos principais quadros clínicos que dão origem à fadiga ou perda de peso
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIRES, Margarida de Melo. **Fisiologia.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2141-7

FOCHESATTO FILHO, Luciano; BARROS, Elvino. **Medicina interna na prática clínica.** Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852678

LORENZI, Therezinha Ferreira. **Manual de hematologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.*E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1998-8

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, Marle; SCAGLIUSI, Fernanda Baeza; PHILIPPI, Sonia Tucunduva (Org.). **Nutrição e transtornos alimentares:** avaliação e tratamento**.** São Paulo: Manole, 2011. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442647

BUSSE, Salvador de Rosis (Org.). **Anorexia, bulimia e obesidade.** São Paulo: Manole, 2004. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444894

FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (Ed.). **Tratado de geriatria e gerontologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729505

LIMA, Vanessa Cristina Oliveira de [et. al]. **Nutrição clínica.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023277/pageid/0

PEDROSO, José Luiz; LOPES, Antonio Carlos. **Do sintoma ao diagnóstico:** baseado em casos clínicos. São Paulo: Roca, 2012. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0424-8

ESCOTT-STUMP, Sylvia. **Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento.** 6. ed. São Paulo: Manole, 2011. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452011

PRÁTICAS MÉDICAS NO SUS VI

EMENTA Identificação das famílias com portadores de transtornos mentais e/ou drogadição e realização de visita domiciliar. Identificação e visita domiciliar às famílias com indivíduos em processos consuntivos com ênfase em estudo de caso (priorizar tuberculose e câncer). Análise e disscussão do papel da Vigilância em Saúde na área de abrangência da UBS. Análise e discussão do programa de controle de tuberculose da região.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALCÃO, Deusivania Vieira da Silva; ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes de. **Idosos e saúde mental**. Campinas, SP: Papirus, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42197/pdf/0. Acesso em: 19 nov. 2021.

LOPES, Mário. **Políticas de saúde pública**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/168908/pdf

SILVA, Luiz Carlos Corrêa da. **Tabagismo:** doença que tem tratamento. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536327839. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327839. Acesso em: 19 nov. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. **Envelhecimento, promoção da saúde e exercício:** bases teóricas e metodológicas. São Paulo: Manole, 2008. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520443743
FIGLIE, Neliana Buzi; BORDIN, Selma; LARANJEIRA, Ronaldo. **Aconselhamento em dependência química.** 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2730-3
RIBEIRO, Marcelo; LARANJEIRA, Ronaldo (Org.). **O tratamento do usuário de crack.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327198
ESCOTT-STUMP, Sylvia Escott. **Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento.** 6. ed. São Paulo: Manole, 2011.*E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452011
THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas práticas em saúde mental comunitária.** São Paulo: Manole, 2010. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442944
HABILIDADES MÉDICAS/ESTAÇÕES CLÍNICAS VI
EMENTA Caracrterização dos princípios do exame de pacientes comatosos. Esclarecimento de problemas diversos da área psíquica e social. Estudo do papel das ONGs e Instituições Públicas. Desenvolvimento da capacidade de cuidar de um ferimento. Desenvolvimento da apacidade de fazer o diagnóstico físico em perda de sangue vaginal. Caracterização dos princípios dos diagnósticos laboratoriais de perda de sangue. Desenvolvimento da capacidade de lidar com situações “difíceis” durante a consulta. Caracterização dos princípios do primeiro atendimento ao trauma em situações de sangramento. Carcaterização dos princípios do diagnóstico laboratorial do diabetes e da anemia
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
INZUCCHI, Silvio E. **Diabete melito**: manual de cuidados essenciais. 6.ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536309743. Acesso em: 12 nov. 2021.
KNOBEL, Elias. **Condutas no paciente grave.** 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2016.v.1 e 2. *E-book.*Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/168910/pdf
PIRES, Marco Túlio Baccarini. [et al.]. **Emergências médicas.** 1.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830093/recent
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ABIB, Simone de Campos Vieira; PERFEITO, João Aléssio Juliano (Coord.). **Guia de trauma.** São Paulo: Manole, 2012. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437933
PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Banco de imagens de clínica médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2019-9
PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Clínica médica na prática diária.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2824-9
PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia médica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2348-0

SILVA, Leonardo da; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. **Atualização em emergências médicas.** São Paulo: Manole, 2013. v.2. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439333
7. MÓDULO / SEMESTRE
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 7: LOCOMOÇAO E PREENSÃO
EMENTA Caracterização das estruturas responsáveis pela locomoção e preensão, a abordagem clínica, terapêutica e o acompanhamento das alterações ou perdas destas funções, incluindo o apoio psicológico e da adaptação social
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
HALL, Susan J. **Biomecânica básica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729116
HOPPENFELD, Stanley. **Exame clínico musculoesquelético.** Barueri: Manole, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520452073. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452073. Acesso em: 16 nov. 2021.
NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SZEJNFELD, J.; ABDALA, N.; AJZEN, S. **Diagnóstico por imagem**. São Paulo: Manole, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447239
DELAVIER, F.; GUNDILL, M. **Aprendendo anatomia muscularfuncional.** São Paulo: Manole, 2013*. E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449615
Mello, A.M. D. **Fisiologia.** 5.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028
LEITE, Nelson Mattioloi. **Propedêutica ortopédica e traumatologia.** Porto Alegre: Artmed, 2013.*E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852470
R., L.P. R. **Anatomia humana:** texto e atlas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 9788527730082. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730082
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 7: DISTÚRBIOS SENSORIAIS MOTORES E DA CONSCIÊNCIA
EMENTA Caracterização dos principais distúrbios sensoriais, motores e da consciência, identificando seus fatores determinantes, intervenções terapêuticas e suas repercussões na qualidade de vida do paciente e no seu meio social
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
IZQUIERDO, Ivan. **Memória.** São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714928
JAMESON, J. Larry et al. **Manual de medicina de Harrison.** 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786558040040. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040040. Acesso em: 23 nov. 2021.
SOUZA, Sebastiao Eurico Melo. **Tratamento das doenças neurológicas.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPBELL, W;W. **Dejong**: o exame neurológico. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2577-4
JAMESON, J. Larry et al. **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556346.
PARAVENTI, Felipe; CHAVES, Ana Cristina (coord.). **Manual de psiquiatria clínica.** Rio de Janeiro: Roca, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527729352. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729352. Acesso em: 19 nov. 2021.
LOUZÃ NETO, Mario Rodrigues. **Psiquiatria básica.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007 .*E-book*. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309606/pageid/0
BOARATI, M.A.; PANTANO, T.; SCIVOLETTO, S. **Psiquiatria da infância e adolescência:** cuidado multidisciplinar. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459720
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 7:DISPNÉIA, DOR TORÁCICA E EDEMA
EMENTA Caracterização da história clínica, do exame físico e do tratamento de distúrbios dos sistemas circulatório e respiratório. Estudo dos principais quadros clínicos desses sistemas que sejam relevantes e sua relação com a epidemiologia clínica
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRANT,William E. **Fundamentos de radiologia:** diagnóstico por imagem. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book.* Disponível : https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2704-4
STEFANI, Stephen Doral; BARROS, Elvino (org.)**. Clínica médica:** consulta prática. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582715833. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715833. Acesso em: 19 nov. 2021.
MOREIRA, Maria da Consolação Vieira; MONTENEGRO, Sérgio Tavares; PAOLA, Angelo Amato V. de (ed.). **Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520446058. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520446058. Acesso em: 19 nov. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LEVITZKY, M. G. **Fisiologia pulmonar.** São Paulo: Manole, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451601
PINTO, I.M.F.; SMANIO, P.E.P.; JR., W.M. **Atlas de diagnóstico por imagem em cardiologia.** São Paulo: Manole, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447635
VALIATTI, Jorge Luis dos Santos; AMARAL, José Luiz Gomes do; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. **Ventilação mecânica:** fundamentos e prática clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527737562. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737562. Acesso em: 19 nov. 2021.

SILVERTHORN, D; U. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/pageid/0

ROENN, Jaime H. Von; PAICE, Judith A.; PREODOR, Michael E. **Current dor:** diagnósticos e tratamento. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550177

WEBB, W. Richard; MULLER, Nestor L. **TC de alta resolução do pulmão.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2475-3

PRÁTICAS MÉDICAS NO SUS VII

EMENTA Continuação à assistência às famílias adotadas nas etapas anteriores. Estudo do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Realização de consulta supervisionada pelo médico da ESF da sua UBS (demandas da agenda rotineira do médico). Planejamento de visita domiciliária com o médico. Discussão da organização do cuidado aos portadores de distúrbios sensoriais e de consciência no SUS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANT,William E. **Fundamentos de radiologia:** diagnóstico por imagem. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book.* Disponível : https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2704-4

STEFANI, Stephen Doral; BARROS, Elvino (org.)**. Clínica médica:** consulta prática. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582715833. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715833. Acesso em: 19 nov. 2021.

MOREIRA, Maria da Consolação Vieira; MONTENEGRO, Sérgio Tavares; PAOLA, Angelo Amato V. de (ed.). **Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520446058. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520446058. Acesso em: 19 nov. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEVITZKY, M. G. **Fisiologia pulmonar.** São Paulo: Manole, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451601

PINTO, I.M.F.; SMANIO, P.E.P.; JR., W.M. **Atlas de diagnóstico por imagem em cardiologia.** São Paulo: Manole, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447635

VALIATTI, Jorge Luis dos Santos; AMARAL, José Luiz Gomes do; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. **Ventilação mecânica:** fundamentos e prática clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527737562. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737562. Acesso em: 19 nov. 2021.

SILVERTHORN, D; U. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/pageid/0

ROENN, Jaime H. Von; PAICE, Judith A.; PREODOR, Michael E. **Current dor:** diagnósticos e tratamento. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550177

WEBB, W. Richard; MULLER, Nestor L. **TC de alta resolução do pulmão.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2475-3
HABILIDADES MÉDICAS/ESTAÇÕES CLÍNICAS VII
EMENTA Desenvolvimento da capacidade de examinar as extremidades superiores e a coluna. Desenvolvimento da capacidade de fazer transições entre as etapas de uma consulta médica. Desenvolvimento da capacidade de realizar testes para verificar redução na visão/audição, exame neurológico periférico e exame dos nervos cranianos. Desenvolvimento da capacidade de realizar diagnósticos do trato respiratório e testes laboratoriais simples para infecções do trato respiratório. Continuação do estudo da estruturação de consultas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DANTAS, Altamir Morterá. **Essencial em oftalmologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Cultura Médica, 2010. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-700-6496-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-700-6496-7. Acesso em: 19 nov. 2021.
CAMPBELL, Willian W; DEJONG. **O Exame neurológico.** 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2577-4/cfi/6/10!/4/30/2@0:0
SIMON, Robert R.; SHERMAN, Scott C. **Emergências ortopédicas.** 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580551792. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551792. Acesso em: 19 nov. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ELLISON, E. Christopher; ZOLLINGER JR., Robert M. **Zollinger, Atlas de cirurgia.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527731591. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731591. Acesso em: 19 nov. 2021.
F., R.J.M. A**. Fundamentos em cirurgia do trauma.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587
M., X.R.; MIGUEL, D.J.; ELVINO, B. **Laboratório na prática clínica.** Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713082
M., X.R.; MIGUEL, D.J.; ELVINO, B. Laboratório na prática clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713082
CURRENT cirurgia : diagnóstico e tratamento. 14. ed. Porto Alegre : AMGH, 2017. E-book. Disponivel em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/cfi/6/8!/4/2/12/2@0:0.
8. MÓDULO / SEMESTRE
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 8:DESORDENS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS
EMENTA Caracterização dos problemas de origem nutricional e metabólica, tanto pela história clínica aprofundada e dirigida como pelo exame físico geral e específico

e pela interpretação de exames subsidiários. Carcaterização da indicação da solicitação dos exames. Caracterização do modo de orientar e tranquilizar o paciente
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, Elisa de. **Gastroenterologia e nutrição em pediatria.** São Paulo: Manole, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448274/pageid/5
VILAR, Lucio (ed.). **Endocrinologia clínica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527737180. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737180. Acesso em: 19 nov. 2021.
APPOLINARIO, José Carlos; NUNES, Maria Angélica; CORDÁS, Táki Athanássios (org.). **Transtornos alimentares:** diagnóstico e manejo. Porto Alegre: ArtMed, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786558820321. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820321. Acesso em: 19 nov. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
M.M.C.. **Tratado de obesidade.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. 9788527737142. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737142
ALVARENGA, M.; SCAGLIUSI, F.B.; PHILIPPI, S.T. **Nutrição e transtornos alimentares:** avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 2011. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442647
MANCINI, Marcio Cercato. **Tratado de obesidade.** 2.ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2770-9
ADOLPHO, M. **Rotinas de diagnóstico e tratamento do diabetes mellitus**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-270-8
INZUCCHI, Silvio. E. **Diabete melito.** Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309743/.
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 8:MANIFESTAÇÕES EXTERNAS DAS DOENÇAS E IATROGENIAS
EMENTA Caracterização da etiologia, o diagnóstico e o tratamento de certo número de problemas comuns de pele. Caracterização dos vários fatores físicos e psicológicos que afetam a aparência geral da pele de uma pessoa e derivativos da pele em especial
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
WOLFF, Klaus et al. **Dermatologia de Fitzpatrick:** atlas e texto. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580556247. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556247. Acesso em: 19 nov. 2021.
CUCÉ, Luiz Carlos. **Manual de dermatologia**. 4.ed. São Paulo: Manole, 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448564/pageid/4
PETRI, Valéria. **Dermatologia prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2015-1/. Acesso em: 22 mar. 2022.
CAMPOS JUNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; ANCONA LOPEZ, Fabio. **Tratado de pediatria**. 3. ed. Barueri: Manole, 2015. Livro digital. (1 recurso

online). ISBN 9788520438626. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438626. Acesso em: 19 nov. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AZULAY, David Rubem. **Dermatologia**.7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732475
PASTORINO, A.C.; CASTRO, A.P.B.M.; CARNEIRO-SAMPAIO, M. **Alergia e imunologia para o pediatra.** 3.ed. São Paulo: Manole, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762129
B., D.B.; INÊS, S.M.; J., G.E.R.; SCHMIDT, D.M.; CA, G. **Medicina Ambulatorial**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2013. 9788582711149. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149
David, A. R. **Dermatologia.** 7.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475
NECESSIDADES E CUIDADOS EM SAÚDE 8: EMERGÊNCIAS
EMENTA Conhecimento, compreensão, capacidade de solucionar problemas, técnicas práticas necessárias em situações que pedem pronto atendimento
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BALDAÇARA, Leonardo. **Emergências psiquiátricas.** 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153165
BRANDAO NETO, Rodrigo Antonio. **Emergências clínicas:** abordagem prática. 10.ed. São Paulo: Manole, 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446980/pageid/4
MARTINS, Herlon Saraiva. **Pronto-socorro:** medicina de emergência. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437087/pageid/4
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
M., S. S. **Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl**: guia de Prescrição. São Paulo: Grupo A: 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715307
FERREIRA, Lydia Massako. **Cirurgia:** urgências e emergências. São Paulo: Manole, 2011.*E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452295/pageid/4
de, V.G. S. **Traumato-ortopédico funcional** I. Porto Alegre: Grupo A, 2020. 9786581492380. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492380
LEITE; MATTIOLI, N.; FLÁVIO, F. **Propedêutica ortopédica e traumatológica**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852470
TIMERMAN, Sergio. **Eletrocardiograma na sala de emergências**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2014.*E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788520452608
PRÁTICAS MÉDICAS NO SUS VIII
EMENTA Acompanhamento da consulta médica aos pacientes agendados na UBS. Acompanhamento das famílias com pacientes de Saúde Mental. Acompanhamento dos

momentos de EP em Saúde Mental para os funcionários. Participação das atividades individuais e em grupo nos CAPS de referência
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHENIAUX JUNIOR, E. **Manual de psicopatologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2743-3
KAPCZINSKI, Flavio. **Bases biológicas dos transtornos psiquiátricos.** 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326702/pageid/1
THORNICROFT, Graham**. Boas práticas em saúde mental comunitária**. São Paulo: Manole, 2009. *E-book*. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/pageid/5
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA FILHO, Naomarde**. Epidemiologia & Saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/pageid/4
RODRIGUES, L.N.M.; COLABORADORES, E.H.E. **Psiquiatria básica**. Porto Alegre: Grupo A, 2007. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309606
Teixeira, Antonio Lucio. **Psicogeriatria na prática clinica**. São Paulo: Pearson, 2017. *E-book*. Disponivel em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180311/pdf/0
CÓRDAS, Taki A. **Condutas em psiquiatria:** consulta rápida. 2.ed.Porto Alegre: Artmed, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714591/pageid/1
TOY, Eugene C. **Casos clÍnicos em psiquiatria.** Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553055/pageid/2
HABILIDADES MÉDICAS/ESTAÇÕES CLÍNICAS VIII
EMENTA Desenvolvimento da capacidade de examinar anomalias posturais. Caracterização do diagnóstico laboratorial de queixas sobre a pele/cabelo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPOS JUNIOR, Dioclécio**. Tratado de pediatria**. 3.ed. São Paulo: Manole, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438626
GREENSPAN, Adam. **Radiologia ortopédica**: uma abordagem prática. 6.ed. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731690/cfi/6/10!/4/24@0:5.18
WOFF, Klaus [et.al]. **Dermatologia de Fitzpatrick:** atlas e texto. 8.ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247/pageid/1
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LEITE, Nelson Mattioli; FALOPPA, Flávio. **Propedêutica ortopédica e traumatológica.** 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788565852470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852470. Acesso em: 19 nov. 2021.

CLARISSE, Z. **Compêndio de micologia médica.** 2.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1962-9

MIOT, Hélio Amante. **Protocolo de condutas em dermatologia**.2.ed. São Paulo: Roca, 2019. *E-book*. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732321

RADANOVIC, Márcia. **Neurologia Básica para Profissionais da Área de Saúde**. São Paulo: Atheneu, 2015. E-book. Disponivel em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179571/pdf

CARVALHO, V.O.; ABAGGE, K.T.; CERQUEIRA, A.M.M.D. **Manual de dermatologia para o pediatra**. São Paulo: Manole, 2020.*E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458051/

9. MÓDULO / SEMESTRE SAÚDE DA CRIANÇA I

EMENTA Exercício de atividades práticas em pediatria geral sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria. ambulatórios. atenção primária em Saúde da Família com foco na criança, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anatomopatológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, João Guilherme Bezerra (org.) et al. **Pediatria.** 4. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786557830499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830499. Acesso em: 19 nov. 2021.

LOPEZ, Fabio Ancona. **Tratado de pediatria.** 2.ed**.** São Paulo: Manole, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520433102/pageid/5

MORAIS, Mauro Batista de. **Pediatria: diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Manole, 2013. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447598/pageid/5

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAUDURo, M.P. J. **Pediatria**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714478

CESAR, Regina Grigotti. **Emergências em pediatria**. 2.ed**.** São Paulo: Manole, 2013. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568/pageid/4

IMIP. **Pediatria.** Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830499/.

VASCONCELOS, M.J.D.O.B.; BARBOSA, J.M.; PINTO, I.C.D.S. **Nutrição clínica:** obstetrícia epediatria. Rio de Janeiro: MedBook , 2011. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830345

SILVA, Clovis Artur. **Doenças reumáticas na criança e no adolescente.** 3.ed. São Paulo: Manole, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788520462270

SAÚDE DO ADULTO I

EMENTA Exercício de atividades práticas em clínica médica geral sob supervisão do docente, em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, ambulatórios. Atenção primária em Saúde da Família com foco no adulto, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anatomopatológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CECIL. **Tratado de medicina interna**. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. V.2 GOLDMAN, Lee; GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. (Edi.). Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1922 p. v. 2
LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2009. V. 3.
SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/pageid/0
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Carlos, L. A. **Manual de clínica médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. 9788527736145. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736145/
PORTO. **Clínica médica na prática diária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. 978-85-277-2824-9. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2824-9
PORTO. **Clínica médica na prática diária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. 978-85-277-2824-9. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2824-9
MAYEAUX JUNIOR, E. J. **Guia ilustrado de procedimentos médicos.** Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326764/pageid/3
Valladão Júnior, José B. R. **Medicina de família e comunidade - SMMR - HCFMUSP.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. *E-book*. Disponivel em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180672/pdf/0.
SAÚDE DA MULHER I
EMENTA Exercício de atividades práticas em obstetrícia sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em sala de parto, enfermaria, ambulatórios. atenção primária em Saúde da Família com foco na gestante, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anatomopatológicas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FILGUEIRA, Norma Antonio. **Medicina interna de ambulatório.** Rio de Janeiro: Medbook, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830246/pageid/4
MORON, Antonio Fernandes; CAMANO, Luiz; KULAY JUNIOR, Luiz (ed.). **Obstetrícia**. Barueri: Manole, 2011.*E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438251. Acesso em: 22 nov. 2021.
SANTOS, Luiz Carlos. **Ginecologia ambulatorial baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. **Ginecologia baseada em casos clínicos.** São Paulo: Manole, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971
DUNCAN, Bruce B. **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149
HOFFMAN, Barbara L. [et. al.]**Ginecologia de Willians**.2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116/pageid/17

REZENDE FILHO,Jorg de. **Rezende obstetrícia**. 13.ed**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730723

ZUGAIB,Marcelo. **Zubaib obstetrícia.** São Paulo: Manole, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458105/pageid/4

10 MÓDULO / SEMESTRE SAÚDE DA CRIANÇA II

EMENTA Exercício de atividades práticas em Neonatologia sob supervisão do docente em ambiente hospitalar, com atividades em berçário, sala de parto e ambulatórios. Atenção primária em Saúde da Família, com foco no recém-nascido e lactente, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anatomopatológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Werther Brunow de et al. **Neonatologia.** 2. ed. rev., atual. Barueri: Manole, 2020. Livro digital. (1 recurso online). (Pediatria, 16). ISBN 9786555762426. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762426. Acesso em: 22 nov. 2021.

LOPES, Fábio Ancona. **Tratado de pediatria**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2010. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520433102

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R. **Manual de neonatologia.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2735-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2735-8. Acesso em: 22 nov. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ORRE, F.P.F.L.; PASSARELLI, M.L.B.; CESAR, R.G.; PECCHINI **Emergências em pediatria:** Protocolos da Santa Casa. São Paulo: Manole, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568

MAGALHÃES, Maurício (Ed.). **Guia de Bolso de Neonatologia.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168937/pdf/0. Acesso em: 23 nov. 2021.

MACDONALD, Mhairi G.; SESHIA, Mary M. K. **Neonatologia, fisiopatologia e tratamento do recém-nascido**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527733311. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733311. Acesso em: 23 nov. 2021.

ALVES, J.G.B.; ALBUQUERQUE, C.H.B.L.D. **Diagnóstico diferencial em pediatria**. Rio de Janeiro: MedBook , 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830444

WEFFORT, Virginia Resende Silva. **Nutrição em pediatria:** da neonatologia à adolescência. São Paulo: Manole, 2010. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442654/pageid/4

SAÚDE DO ADULTO II

EMENTA Exercício de atividades práticas em clínica cirúrgica geral sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, centro cirúrgico, ambulatórios. Atenção primária em Saúde da Família com foco no adulto e na atenção domiciliar de pacientes em pós-operatório, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anatomopatológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FERREIRA,Lydia Masako. **Guia de cirurgia**: urgências e emergências. São Paulo: Manole, 2011. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452295
ELLISON, E. Christopher; ZOLLINGER JR., Robert M. **Zollinger, Atlas de cirurgia.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527731591. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731591. Acesso em: 23 nov. 2021.
MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **Current procedimentos:** cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580550658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550658. Acesso em: 23 nov. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BIROLINI, Dario. **Cirurgia de emergência**.2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.*E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/171484
B., Marcio; F., Sonia M.; M., Alessandro W. **Interfaces clínico-cirúrgicas na medicina do tórax.** São Paulo: Atheneu, 2015. *E-book*. V.10.Disponivel em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179587/pdf/0.
DOHERTY, Gerard M. **Current cirurgia:** diagnóstico e tratamento.14.ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556018
ROHDE, Luiz**. Rotinas em cirurgia digestiva**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. *E-book*. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714713
SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830215
SAÚDE DA MULHER II
EMENTA Exercício de atividades práticas em ginecologia sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, ambulatórios. Atenção primária em Saúde da Família com foco na saúde da mulher, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anatomopatológicas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BARACAT, Edmundo Chada. **Ginecologia:** baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2013. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971/pageid/5
MORON, Antonio Fernandes; CAMANO, Luiz; KULAY JUNIOR, Luiz (ed.). **Obstetrícia.** Barueri: Manole, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520438251. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438251. Acesso em: 22 nov. 2021.
VIANA, Luiz Carlos. **Ginecologia**. 3ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830604. Acesso em: 3 nov. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MACIEL, G.A.R.; SILVA, I.D.C.G.D. **Manual diagnóstico em saúde da mulher**. São Paulo: Manole, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450178

MACHADO, L. V. **Endocrinologia ginecológica.** Rio de Janeiro: MedBook , 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830413

L., H.B.; O., S.J.; M., H.L.; D., B.K.; GARY, C.F. **Ginecologia de Williams**. São Paulo: Grupo A, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116

REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende obstetrícia fundamental.** 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.*E-book*. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732802

BARROS, S.M.O. D. **Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal.** Rio de Janeiro: Manole, 2006. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455210

11 MÓDULO / SEMESTRE

SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE I

EMENTA Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde. Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. Assistência à saúde da criança, da gestante, do adulto e do idoso no nível primário de atenção. Conhecimento do SUS. Familiaridade com o sistema de referência e contra-referência. Critérios para encaminhar os casos que extrapolam a resolutividade do serviço. Trabalho em equipe

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715369

BERGESTEIN, Gilberto. **A informação na relação médico-paciente.** São Paulo: Saraiva, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502203082. Acesso em: 23 nov. 2021.

STEWART, M. [et al]. **Medicina centrada na pessoa:** transformando o método clínico. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714256

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VILAR, Rosana Lúcia Alves de. **Humanização na estratégia saúde da família.** São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159265/pdf/0. Acesso em: 23 nov. 2021.

KIDD, Michael. **A contribuição de medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713273

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). **Tratado de medicina de família e comunidade:** princípios, formação e prática. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327976

OLIVEIRA, Simone Augusta de. [et.al]. **Saúde da família e da comunidade.** São Paulo: Manole, 2017. *E-book.* Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/pageid/5

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade.** 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580552706. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706. Acesso em: 23 nov. 2021.
URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO ADULTO
EMENTA Exercício de atividades práticas em urgências e emergências do adulto, sob supervisão do docente, em ambiente hospitalar com atividades em Pronto-Socorro, unidades de internação de retaguarda a urgências e unidades de terapia intensiva e semi- intensiva, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anatomopatológicas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRANDAO NETO, Rodrigo Antonio. **Emergências clínicas:** abordagem prática. 10.ed. São Paulo: Manole, 2015. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520446980
PIRES, Marco Tulio Baccarini. **Emergências médicas.** Rio de Janeiro: Medbook, 2014. *E-book*.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830093/pageid/0
STONE, C. Keith; HUMPHERIES, Roger L. **Current medicina de emergência (Lange).** 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551679. Acesso em: 23 nov. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Freitas, E.O. D. **Terapia intensiva:** práticas na atuação da enfermagem. São Paulo: Saraiva, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530529
BUCHOLZ, R. W. **Fraturas em adultos de Rockwood & Green**. 7. Ed. São Paulo: Manole, 2013. V.2. *E-book*. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447659/pageid/4
MONTE, Cesar Martins. **Terapia intensiva:** uma abordagem baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2011 *E-book.* Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451823/pageid/4
WHITAKER, I.Y.; GATTO, M.A.F. **Pronto-socorro**: atenção Hospitalar às emergências. São Paulo: Manole, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451922
TIMERMAN, Sergio. **Eletrocardiograma na sala de emergências**. São Paulo: Manole, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452608
URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA MULHER E NA CRIANÇA
EMENTA Exercício de atividades práticas em urgências e emergências na criança e na mulher, sob supervisão do docente, em ambiente hospitalar com atividades em Pronto- Socorro, unidades de internação de retaguarda a urgências e unidades de terapia intensiva e semi-intensiva, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anatomopatológicas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, Werther Brunow de et al. **Terapia intensiva.** 2. ed. rev., atual. Barueri: Manole, 2020.*E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555760255. Acesso em: 23 nov. 2021.
LA TORRE, Fabiola P Ferreira. **Emergências em pediatria.** 2.ed. São Paulo: Manole, 2013. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568/pageid/4

CAMPOS JUNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; ANCONA LOPEZ, Fabio. **Tratado de pediatria.** 3. ed. Barueri: Manole, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520438626. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438626. Acesso em: 23 nov. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Werher Brunow. **Desmame e extubação em pediatria e neonatologia.** São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*.Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178051/pdf/0

CARVALHO, Werher Brunow. **Manual de monitoração hemodinâmica em pediatria** Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.*E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177793/pdf/0

FIORETTO, Jose Roberto. **UTI pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2253-7/pageid/0

S., João C. B. **Emergências pediátricas** - ABRAMEDE. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. *E-book.* Disponivel em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180684/pdf/0.

MARTINS, Herlon Saraiva.[et.al]. **Emergências clínicas:** abordagem prática. São Paulo: Manole, 2012.*E-book.*Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446980/pageid/4

REIS, Amelia Gorete. **Pronto-socorro:** pediatria.3.ed. São Paulo: Manole, 2018. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462980/pageid/4

TANNURI, U.; TANNURI, A.C.A. **Doenças cirúrgicas da criança e do adolescente.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760118

12. MÓDULO / SEMESTRE

SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE II E SAÚDE COLETIVA

EMENTA Exercício de atividades práticas em Saúde da Família, sob supervisão do docente, em ambientes de manejo e gestão de problemas de saúde coletiva com atividades em serviços de saúde, Secretarias de Saúde de municípios parceiros, Unidades de Atenção Primária em Saúde da Família, com foco na epidemiologia e vigilância em saúde, Unidades de Manejo da Saúde Ambiental, Centro de Vigilância Epidemiológica, Centro de Vigilância Sanitária, atividades acadêmicas com discussão de casos de intervenção em problemas de saúde coletivos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia & saúde:** fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/pageid/4

PAIM, Jairnilson Silva. **Saúde coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/pageid/4

VECINA NETO, Gonzalo; MALIK, Ana Maria. **Gestão em saúde.**2.ed**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729239

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AKERMAN, Marco. **Tratado de saúde coletiva.** Rio de janeiro: HUCITEC, 2009. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de saúde coletiva.** 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2015. 968 p. (Saúde em debate ; v. 170).
LOPES, Mario. **Políticas de saúde pública:** interação dos atores sociais. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.*E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178050/pdf/0
MOREIRA,Taís de Campos [et al.]. **Saúde coletiva.** Porto Alegre, SAGAH, 2018. E-book. Disponivel em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/pageid/0
SOLHA, R.K.D.T.; GALLEGUILLOS, T.G.B. **Vigilância em saúde Ambiental e Sanitária**. São Paulo: Saraiva, 2014. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201
GONZALO, V.N.; MARIA, M.A. **Gestão em saúde**, 2. edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729239
SAÚDE MENTAL / SAÚDE IDOSO
EMENTA Exercício de atividades práticas em Psiquiatria e Serviços de Atendimento em Geriatria, sob supervisão do docente, em ambiente hospitalar com atividades em ambulatórios, enfermarias e hospital-dia. Atenção primária em Saúde da Família com foco no idoso, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anatomopatológicas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FREITAS, E. V. [et a.]. **Tratado de geriatria e gerontologia.** 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729505
MENDES, Telma de Almeida Busch (coord.). **Geriatria e gerontologia.** Barueri: Manole, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520440223. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520440223. Acesso em: 23 nov. 2021.
FALCÃO, Deusivania Vieira da Silva; ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes de. **Idosos e saúde mental**. Campinas, SP: Papirus, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42197/pdf/0. Acesso em: 19 nov. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Leonardo, C. **Psiquiatria geriátrica**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. 9788582712726. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712726
CHENIAUX JUNIOR, E. **Manual de psicopatologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.*E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2743-3
MIGUEL, Euripedes Constantino. **Clínica psiquiátrica**. São Paulo: Manole, 2011. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520435922/pageid/0
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). **Tratado de medicina de família e comunidade:** princípios, formação e prática. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327976

PAPALEO NETTO, Matheus. **Tratado de medicina de urgência do idoso**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível emhttps://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179536
ESTÁGIO OPTATIVO
EMENTA O estágio Eletivo deve ter como objetivo principal proporcionar oportunidade para que o aluno do curso médico, ao final dos 6 anos de formação, possa manter contato com profissionais e serviços que tenham relação com seu interesse pessoal e profissional no momento atual e futuro
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CECIL. **Tratado de medicina interna**. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. V.2 GOLDMAN, Lee; GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. (Edi.). Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1922 p. v. 2
SILVA, José Vitor da (org.). **Bioética:** visão multidimensional. São Paulo: Iátria, 2010. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788576140863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140863. Acesso em: 23 nov. 2021.
TOWNSEND JR., Courtney M. **Sabiston - Tratado de cirurgia.** 18.ed. São Paulo: Elsevier, 2009. V.2.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARROS, Elvino. **Medicamentos na prática clínica.** Porto Alegre: Artmed, 2010.*E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323176/recent
DOHERTY, Gerard M. **Current cirurgia**: diagnóstico e tratamento. 14.ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-book.* Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536323176
KOJIMA, Kodi Edson. **Casos clínicos em ortopedia e traumatologia:** guia prático para formação e atualização. São Paulo: Manole, 2009. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441589/pageid/4
B., H.S.; R., C.S.; S., B.W.; G., G.D.; B., N.T. **Delineando a pesquisa clínica**.Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030
B., D.B.; INÊS, S.M.; J., G.E.R.; SCHMIDT, D.M.; CA, G. **Medicina ambulatorial**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149
Libras
Língua de sinais e conceito, mais terminologia Surdo x mudo. História da educação dos surdos no Brasil e no Mundo. Alfabeto Manual. Vocabulário das Classes Semânticas (Cores, vestuários, animais, alimentos, família e outros). Gramática (pronomes, verbos e adjetivos). Vocabulário (horas, profissões, lugares públicos, lateralidade, cidades, estados, países, economia, utensílios domésticos). Sistema de transcrição para Libras. Interpretação de frases
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. *E-book.*Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/115240/pdf
QUADROS, Ronice M. **Língua de herança**: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113.

SILVA, Rafael Dias Silva (Org.). **Língua brasileira de sinais**: libras. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/35534/pdf
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BAGGIO, Maria Auxiliadora. **Libras.** Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456/epub/0
FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6089/pdf/0
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. *E-book.* Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2658/pdf
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311746.
VALENTINI, Carla Beatriz; BISOL, Cláudia Alquati. **Inclusão no ensino superior**: especificidades da prática docente com estudantes surdos. Caxias, do Sul, RS: Educs, 2012.*E-book.* Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5889/pdf/0

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCENTE

O Sistema de Avaliação do curso de medicina da IES é critério referenciado e programático, formado por um conjunto de instrumentos coerentes com os princípios deste Projeto Pedagógico do Curso (PPC); e para cada unidade curricular estão programadas avaliações somativas e formativas de desempenho do estudante. Desta forma, o desempenho do estudante é verificado em cada etapa/semestre e ao longo da formação acadêmica, sendo possível acompanhar seu desenvolvimento na articulação dos recursos cognitivos, psicomotores e afetivos em diferentes atividades de ensino-aprendizagem, como casos clínicos, situações reais ou simuladas do ambiente profissional, dentre outras.

Para a avaliação da aprendizagem do estudante no curso de Medicina da IES, em cada unidade curricular estão programadas avaliações com caráter diagnóstico, formativo e somativo, nas quais o rendimento acadêmico é avaliado mediante a atribuição de conceitos.

- ✓ A avaliação Formativa estruturada da Inspirali compreende os seguintes elementos: Autoavaliação: cada estudante avalia o próprio desempenho nas atividades de ensino-aprendizagem, com o intuito de desenvolver o senso de autocrítica e de responsabilidade pela aprendizagem, avaliando seus conhecimentos, habilidades, atitudes e ética profissional individualmente, mas também como participante do grupo.
- ✓ Avaliação interpares: atividade que envolve feedback do colega que observou a execução de determinada ação e a escuta ativa de quem a executou, permitindo a aprendizagem a partir da observação.
- ✓ Avaliação pelo professor/facilitador: relato do desempenho dos discentes em suas atividades, reforçando comportamentos positivos, apontando fragilidades – um incentivo à reflexão crítica e o aprendizado auto conduzido, auxiliando o estudante a melhorar seu desempenho –, devendo ser:
    a. assertivo e específico, indicando com clareza e objetividade os desempenhos adequados e aqueles que o estudante pode melhorar;
    b. descritivo, de modo a evitar julgamento de comportamentos;
    c. respeitoso em relação às opiniões e ao consenso compartilhado;

d. oportuno, em ambiente reservado e o mais próximo da situação ou comportamento que o motivou.

- ✓ Portfólio reflexivo: documento de avaliação que deve ser elaborado pelo estudante, com registro do seu processo de aprendizagem, desempenhos alcançados, dificuldades encontradas e plano de melhoria para lidar com elas. Item obrigatório do sistema de avaliação de nosso projeto pedagógico, que desenvolve autonomia, a aprendizagem significativa e ativa, bem como a competência de "aprender a aprender".

A **avaliação somativa** do curso de IES compreende os seguintes elementos:

a. Avaliação com testes de múltipla escolha e questões dissertativas: avaliação de conhecimento, relacionada às situações-problema discutidas e às temáticas desenvolvidas durante o semestre, sempre alinhadas aos critérios e perfil de competência definidos no PPC do curso.
b. Avaliação prática: avaliação baseada em desempenho clínico, onde se propõe acompanhar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, atitudes e competências para a prática médica, com ênfase em habilidades de comunicação interpessoal e procedimentos desenvolvidos na atenção primária, especializada e hospitalar.
c. Apresentações de trabalhos em grupo: atividade aplicada no decorrer ou ao final de uma unidade curricular que visa sistematizar a experiência de aprendizado (core curriculum e Saúde Baseada em Evidências – SBE).
d. Relatório executivo: atividade individual ou em grupo que visa descrever/registrar a experiência de aprendizado ao longo de uma atividade ou unidade curricular (core curriculum e Saúde Baseada em Evidências – SBE).

Os conceitos de aprendizagem são atribuídos a partir da comparação entre os desempenhos observados e o perfil de competência esperado, como proposto no modelo de avaliação critério-referenciada, para o semestre/etapa. Os conceitos utilizados são os seguintes:

- ✓ Satisfatório (S): desempenho considerado coerente com o perfil de competência esperado. Esse conceito pode ser empregado em avaliações

formativas e somativas. O conceito Satisfatório permite a progressão do estudante no curso.

- ✓ Precisa melhorar (PM): desempenho que não alcançou o resultado esperado em avaliações formativas e somativas para o qual deve ser formulado um Plano de Melhoria. O conceito Precisa Melhorar não impede a progressão do estudante dentro do ciclo de aprendizagem vigente.
- ✓ Insatisfatório (I): desempenho que não alcançou o resultado esperado ao final de um ciclo de aprendizagem e após as devidas oportunidades de reavaliação. O Conceito Insatisfatório também é atribuído ao estudante que não cumpre o percentual obrigatório de presença (75%) e estará automaticamente reprovado no semestre/etapa independentemente dos resultados das avaliações realizadas. O estudante com Conceito Insatisfatório, portanto, fica retido no ciclo de aprendizagem e deverá cursar novamente as atividades curriculares nas quais o seu desempenho não alcançou o resultado esperado.

Todo estudante com desempenho “Precisa melhorar” deve desenvolver um Plano de Melhoria junto ao professor indicado. Nos períodos estabelecidos em calendário acadêmico, os estudantes com conceito “Precisa melhorar” terão pelo menos duas oportunidades de reabilitação, ou seja, os estudantes que não alcançarem o desempenho satisfatório nas provas podem realizar até dois “retestes” a fim de demonstrar seu deslocamento ou não para o conceito “Satisfatório”. A mesma orientação é utilizada para as avaliações formativas.

Somente os estudantes que cumpriram no mínimo 75% da carga horária da Unidade Curricular poderão realizar a avaliação de reteste. O estudante que não comparecer em qualquer avaliação, seja somativa ou formativa, estará automaticamente submetido ao reteste, uma vez que não há oferta de avaliação substitutiva em nenhuma hipótese.

Para cada unidade curricular estão programadas avaliações formativas e somativas de desempenho do estudante conforme quadro a seguir.

Unidade Curricular	Avaliação Formativa	Avaliação Somativa
Necessidades e Cuidados em Saúde (NCS)	Avaliação Processual de Aprendizagem (APA) + Portfólio Reflexivo	Avaliação de Desempenho (D1 e D2)
Práticas Médicas no SUS (PMSUS)	Avaliação Processual de Aprendizagem (APA) + Portfólio Reflexivo	Avaliação de Desempenho (D1 e D2)
Habilidades Médicas/Estações Clínicas (HM/EC) Saúde Baseada em Evidências (SBE) Técnicas Operatórias e Cirúrgicas Experimentais (TOCE)	Avaliação Processual de Aprendizagem (APA) + Portfólio Reflexivo	**HM/EC** – Avaliação de Desempenho Prático (D) **SBE** – Avaliação de Desempenho (D) ou Relatório executivo **TOCE** – Avaliação de Desempenho (D) e Avaliação de Desempenho Prático (D)
Core Curriculum	---	Apresentações de trabalhos em grupo e/ ou Relatório executivo e/ou avaliação de aprendizagem

8.1 TESTE DE PROGRESSO INDIVIDUAL (TPI)

O Teste de Progresso Individual (TPI) é uma avaliação longitudinal, com o conteúdo que reflete os objetivos finais do curso, conforme previsto nas diretrizes curriculares nacionais e PPC do curso. O teste é repetido semestralmente e avalia o

desenvolvimento contínuo e progressivo do estudante, proporcionando um feedback sobre seu desempenho à medida que progride de um semestre/etapa para o seguinte.

O TPI permite conhecer o curso, as áreas que necessitam de ajustes, as turmas e todos os processos que envolvem o curso. Esse diagnóstico permite intervir de forma assertiva nas situações identificadas, promovendo melhorias contínuas.

O TPI acontece duas vezes ao ano, sempre no meio do semestre letivo, constituído de uma prova única, com 120 questões de múltipla escolha, aplicada a todos semestres/etapas do curso em um mesmo dia e horário, com duração de 4h. As perguntas buscam resgatar o conhecimento de forma contextualizada, abordando casos clínicos, situações de vida ou experimental, entre outras temáticas sempre alinhadas com a literatura científica e matriz curricular do curso. As questões abrangem a área das ciências básicas, ética, humanidades médicas e as ciências clínicas, nas cinco grandes áreas da medicina (Saúde Coletiva, Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia).

É uma avaliação institucional, realizada em meio eletrônico, sendo utilizada a plataforma Ulife, com a autenticação pessoal de usuário e senha de cada estudante. O processo de correção utiliza a Teoria de Resposta ao Item (TRI), que baliza as provas e permite que os desempenhos sejam equânimes, independentemente do nível de dificuldade das mesmas.

Os resultados geram notas individuais e os estudantes que concluírem o teste receberão relatórios individuais de desempenho, certificado e declaração de participação contabilizando 10 horas de atividades complementares.

8.2 CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO

Nas atividades complementares e nas atividades de extensão o aluno que comprovar, durante a integralização, o cumprimento integral da carga horária definida na matriz curricular, observado no Projeto Pedagógico do Curso, obterá o conceito “cumpriu”.

9 AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DO CURSO

Em atendimento as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e às Orientações da Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES), a instituição conta uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua junto aos setores da Instituição promovendo medidas de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas.

O processo de avaliação institucional compreenderá dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa. No primeiro, ou seja, na autoavaliação, a instituição reunirá percepções e indicadores sobre si mesma, para então construir um plano de ação que defina os aspectos que poderão ser melhorados a fim de aumentar o grau de realização da sua missão, objetivos e diretrizes institucionais, e/ou o aumento de sua eficiência organizacional.

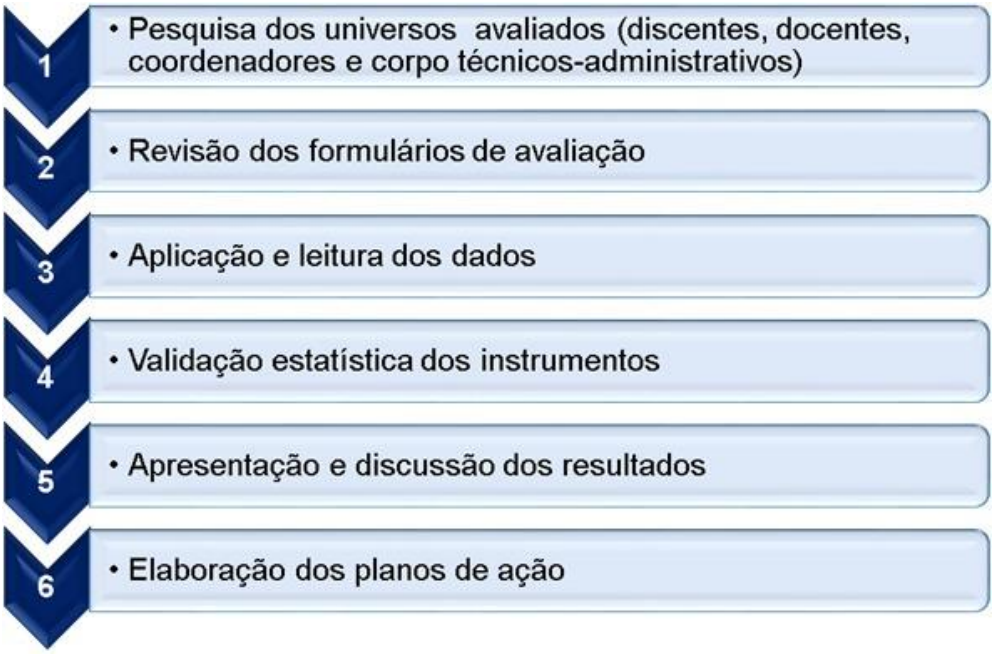
Essa autoavaliação, realizada em todos os cursos da IES, a cada semestre, de forma quantitativa e qualitativa, atenderá à Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), nº 10.8601, de 14 de abril de 2004. A legislação irá prever a avaliação de dez dimensões, agrupadas em 5 eixos, conforme ilustra a figura a seguir.

Figura 1 – Eixos e dimensões do SINAES

Fonte: SINAES / elaborado pela CPA.

O processo de autoavaliação da IES será composto por seis etapas que, de forma encadeada, promoverão o contínuo pensar sobre a qualidade da instituição.

Figura 2 – Etapas do processo avaliativo



Fonte: elaborado pela CPA.

Os objetivos traçados para a avaliação institucional são atingidos com a participação efetiva da comunidade acadêmica, em data definida no calendário escolar para aplicação dos instrumentos e envolve, primeiramente, os diretores e coordenadores de cursos, em seguida os docentes e funcionários técnico-administrativos e, por fim, a comunidade discente. A versão dos modelos específicos é amplamente divulgada e apresentada aos respectivos coordenadores para deliberação.

As iniciativas descritas compõem recursos de avaliação interna. Contudo, destaque deve ser feito para a avaliação externa, que consideram: Avaliação do curso por comissões de verificação in loco designadas pelo INEP/MEC; Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE); Conceito Preliminar do Curso (CPC) que é gerado a partir da nota do ENADE combinado com outros insumos, como o delta de conhecimento agregado ao estudante (IDD), corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica

O ENADE fornece informações que podem auxiliar a IES e o curso na análise do perfil de seus estudantes e, consequentemente, da própria instituição e o curso. Após a

divulgação dos resultados do ENADE, realiza-se uma análise do relatório de avaliação do curso, a fim de verificar se todas as competências abordadas no Exame estão sendo contempladas pelos componentes curriculares do curso. Após a análise, elabora-se um relatório com as ações previstas para a melhoria do desempenho do curso. Ao integrar os resultados do ENADE aos da autoavaliação, a IES inicia um processo de reflexão sobre seus compromissos e práticas, a fim de desenvolver uma gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

Dessa forma, a gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação e os resultados das avaliações externas, por meio de estudos e planos de ação que embasam as decisões institucionais com foco no aprimoramento contínuo.

10 DOCENTES

O corpo docente do curso é composto por educadores com sólida formação acadêmica e relevante qualificação profissional, além da experiência na docência superior (presencial e a distância), aptos a atuarem nos diversos ambientes de aprendizagem utilizados pelo curso. Em sua maioria, são docentes com título de mestre ou doutor, oriundos de reconhecidos programas de pós-graduação stricto sensu.

Os educadores são selecionados de acordo com as Unidades Curriculares a serem ofertadas, considerando as demandas formativas do curso, os objetivos de aprendizagem esperados e o fomento ao raciocínio crítico e reflexivo dos estudantes.

Os docentes do curso são incentivados e orientados a participarem da capacitação docente, visando ao constante aperfeiçoamento na sua atuação, assim como na preparação de atividades. Os docentes do curso participam também de programas e projetos de extensão mediante editais internos e externos.

Os docentes que atuam nas unidades curriculares do curso possuem ampla experiência na docência do ensino superior. São professores que recebem semestralmente orientação e capacitação da equipe de formação docente da Inspirali e da IES para atuar e conduzir com excelência o processo de ensino-aprendizagem, identificar possíveis dificuldades de aprendizagem dos alunos e propor estratégias para saná-las.

11 INFRAESTRUTURA

A Instituição possui uma infraestrutura moderna, que combina tecnologia, conforto e funcionalidade para atender as necessidades dos seus estudantes e educadores. Os múltiplos espaços possibilitam a realização de diversos formatos de atividades e eventos como atividades extensionistas, seminários, congressos, cursos, reuniões, palestras, entre outros.

Todos os espaços da Instituição contam com cobertura *wi-fi*. As dependências estão dentro do padrão de qualidade exigido pela Lei de Acessibilidade n. 13.146/2015, e o acesso às salas de aula e a circulação pelo *campus* são sinalizados por pisos táteis e orientação em braile. Contamos, também, rampas ou elevadores em espaços que necessitam de deslocamento vertical.

11.1 ESPAÇO FÍSICO DO CURSO

Os espaços físicos utilizados pelo curso são constituídos por infraestrutura adequada que atenderá às necessidades exigidas pelas normas institucionais, pelas diretrizes do curso e pelos órgãos oficiais de fiscalização pública.

11.1.1. Salas de aula

As salas de aula do curso estão equipadas segundo a finalidade e atenderão plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade necessários à atividade proposta. As salas possuirão computador com projetor multimídia e, sempre que necessário, os espaços contarão com manutenção periódica.

Ademais, são acessíveis, não somente em relação à questão arquitetônica, mas também, quando necessário, a outros âmbitos da acessibilidade, como o instrumental, por exemplo, que se materializará na existência de recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes.

Outro recurso importante será a presença do intérprete de Libras na sala de aula caso também seja necessário e solicitado. A presença do intérprete contribuirá para superar a barreira linguística e, consequentemente, as dificuldades dos estudantes surdos no processo de aprendizagem.

11.1.2. Instalações administrativas

As instalações administrativas serão adequadas para os usuários e para as atividades exercidas, com o material indicado para cada função. Além disso, irão possuir iluminação e ventilação artificial e natural. Todos os mobiliários serão adequados para as atividades, e as salas serão limpas diariamente, além de dispor de lixeiras em seu interior e nos corredores.

11.2 INSTALAÇÕES PARA OS DOCENTES

11.2.1. Sala dos professores

A instituição tem à disposição dos docentes uma sala coletiva, equipada com recursos de informática e comunicação. O espaço contará com iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade e limpeza apropriados ao número de professores, além de espaço destinado para guardar materiais e equipamentos didáticos. O local será dimensionado de modo a considerar tanto o descanso, quanto a integração dos educadores.

11.2.2. Espaço para professores em tempo integral

O curso oferece gabinete de trabalho plenamente adequado e equipado para os professores de tempo integral, atendendo de forma excelente aos aspectos de disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade apropriados para a realização dos trabalhos acadêmicos.

Com relação aos equipamentos e aos recursos de informática, a facilitação do acesso por parte de professores com deficiência ou mobilidade reduzida poderá se dar por meio da adequação dos programas e da adaptação dos equipamentos para as necessidades advindas da situação de deficiência (deficiências físicas, auditivas, visuais e cognitivas) a partir do uso de *softwares* especiais, ponteiras, adaptações em teclados e mouses etc. A tecnologia assistiva adequada será aquela que irá considerar as necessidades advindas da especificidade de cada pessoa e contexto e favorecerá a autonomia na execução das atividades inerentes à docência.

11.2.3. Instalações para a coordenação do curso

A coordenação do curso dispõe de gabinete de trabalho que atenderá plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade proposta, além de equipamentos adequados, conforme poderá ser visto na visita *in loco*. A coordenação do curso contará com uma equipe de apoio, uma central de atendimento ao aluno a fim de auxiliar e orientar os discentes em questões financeiras e em relação à secretaria, a estágio e à ouvidoria.

11.3 LABORATÓRIOS DO CURSO

11.3.1. Laboratórios de informática e inovação digital

A instituição providenciará recursos de informática aos seus discentes (recursos de *hardware* e *software*), a serem implantados de acordo com as necessidades do curso. Serão disponibilizados laboratórios específicos e compartilhados de informática entre os vários cursos, todos atendendo às aulas e às monitorias. Os alunos terão acesso aos laboratórios também fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores e uso de diferentes *softwares* e internet.

Os laboratórios de informática irão auxiliar tecnicamente no apoio às atividades de ensino e pesquisa, da administração e da prestação de serviços à comunidade. Os laboratórios de informática, a serem amplamente utilizados pelos docentes e discentes, irão garantir as condições necessárias para atender às demandas de trabalhos e pesquisas acadêmicas, promovendo, também, o desenvolvimento de habilidades referentes ao levantamento bibliográfico e à utilização de bases de dados. O espaço irá dispor de equipamentos para propiciar conforto e agilidade aos seus usuários, que poderão contar com auxílio da equipe de Tecnologia da Informação (TI), nos horários de aulas e em momentos extraclasse, para esclarecer dúvidas e resolver problemas.

Existirão serviços de manutenção preventiva e corretiva na área de informática. O mecanismo *helpdesk* permitirá pronto atendimento pelos técnicos da própria IES, que também irá firmar contratos com empresas de manutenção técnica. A instituição irá dispor de plano de expansão, proporcional ao crescimento anual do corpo social. Será atribuição da área de TI a definição das características necessárias para os

equipamentos, servidores da rede de computadores, base de dados, telecomunicações, internet e intranet.

11.3.2. Laboratórios didáticos especializados

Laboratórios de aulas práticas:

Os laboratórios de Microbiologia, Bioquímica, Integrados e Morfofuncional são destinados a realização de práticas de forma integrada pelos docentes de maneira à habilitar e facilitar a compreensão de parte das unidades curriculares temáticas tratadas nas sessões tutoriais.

Os locais apresentam condições ideais de acústica, promovendo o isolamento de ruídos externos e boa audição interna, bem como garantindo condições adequadas de iluminação (natural e/ou artificial) e ventilação. Os revestimentos de piso e parede permitem limpeza.

Esses laboratórios contam com a infraestrutura suporte dos laboratórios de suporte técnico (desinfecção, esterilização, matéria-prima, produção e controle, apoio, preparo e distribuição). De maneira geral, tanto os laboratórios de ensino como os laboratórios de suporte técnico são dotados de todos os recursos necessários.

11.4 BIBLIOTECA

A biblioteca é gerenciada em suas rotinas pelo *software* Pergamum, programa desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Em seu acervo, constam não apenas livros da bibliografia básica das UCs ofertadas, mas também da bibliografia complementar, além de livros para consulta interna, dicionários, *e-books*, enciclopédias, periódicos, jornais e materiais audiovisuais especializados nas áreas de atuação das unidades, e está totalmente inserido no Sistema Pergamum, com possibilidade de acesso ao catálogo *on-line* para consulta (autor, título, assunto e booleana), reserva e renovação.

A composição do acervo está diretamente relacionada aos novos meios de publicação de materiais bibliográficos, constituindo uma variedade de recursos que atende às indicações bibliográficas dos cursos e da comunidade em geral.

A instituição mantém assinaturas das bases de dados multidisciplinares da EBSCO e Vlex, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Bases de Dados disponíveis

Bases de Dados	Conteúdo
Vlex	Revistas especializadas e atualizadas, coleções de doutrinas essenciais, legislação comentada e pareceres da área jurídica.
Academic Search Premier	Ciências biológicas, sociais, humanas e aplicadas; educação, engenharias, idiomas e linguística, arte e literatura; tecnologia da informação, negócios, medicina, direito, arquitetura, design, comunicação.
Dentistry & Oral Sciences Source	Odontologia geral e estética, anestesia dental, saúde pública, ortodontia, odontologia forense, odontologia geriátrica e pediátrica, cirurgia.
Business Source Premier	Negócios, incluindo contabilidade e impostos, finanças e seguros, marketing e vendas, ciências da computação, economia, recursos humanos, indústria e manufatura, direito, psicologia para negócios, administração pública, transporte e distribuição.
SPORTDiscus With Full Text	Medicina esportiva, fisiologia do esporte e psicologia do esporte à educação física e recreação.
World Politics Review	Análise das tendências globais.
Nutrition Reference Center	Conteúdo sobre nutrição, desde dietas específicas a condições até habilidades e práticas dietéticas, elaboradas por uma equipe de nutricionistas e nutricionistas de classe mundial.
MEDLINE Complete	Revistas biomédicas e de saúde.
Fonte Acadêmica	Agricultura, ciências biológicas, ciências econômicas, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia
Engineering Source	Engenharia Civil, Elétrica, Computação, Mecânica, entre outras.
Regional Business News	Esta base de dados fornece cobertura abrangente de texto completo de publicações regionais da área de negócios. O Regional Business News incorpora mais de 80 publicações de negócios regionais cobrindo todas as áreas urbanas e rurais nos EUA.
Ageline	O AgeLine é a fonte premier da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento das ciências biológicas, psicologia, sociologia, assistência social, economia e políticas públicas.
Legal Collection	Essa base de dados contém o texto completo de mais de 250 das mais respeitadas revistas acadêmicas de direito do mundo. O Legal Collection é uma fonte reconhecida de informações sobre atualidades, estudos atuais, pensamentos e tendências do mundo jurídico.

O acesso ao acervo é aberto ao público interno da IES e à comunidade externa. Além disso, é destinado espaço específico para leitura, estudo individual e em grupos. O empréstimo é facultado a alunos, professores e colaboradores administrativos e poderá ser prorrogado desde que a obra não esteja reservada ou em atraso.

Além do acervo físico, a IES oferece também a toda comunidade acadêmica o acesso a milhares de títulos em todas as áreas do conhecimento por meio de cinco plataformas digitais. A Biblioteca Virtual Pearson, a Minha Biblioteca, Biblioteca Digital Senac e Biblioteca Digital ProView, que irão contribuir para o aprimoramento e aprendizado do aluno. Elas possuem diversos recursos interativos e dinâmicos que contribuirão para a disponibilização e o acesso a informação de forma prática, acessível e eficaz. A plataforma da Biblioteca Virtual Pearson é disponibilizada pela editora Pearson e seus selos editoriais. O aluno terá à sua disponibilidade o acesso a aproximadamente 10.000 títulos. Na plataforma Minha Biblioteca, uma parceria dos Grupos A e Gen e seus selos editoriais. Com estas editoras o aluno terá acesso a aproximadamente 11.000 títulos, além de poder interagir em grupo e propor discussões no ambiente virtual da plataforma. Na plataforma Biblioteca Digital Senac nossa comunidade acadêmica terá acesso a aproximadamente 1200 títulos publicados pela Editora Senac São Paulo. Na plataforma Biblioteca Digital ProView são disponibilizados aproximadamente 1.200 títulos específicos para a área jurídica. É disponibilizado ainda, o acesso a plataforma de Coleção da ABNT, serviço de gerenciamento que proporciona a visualização das Normas Técnicas Brasileiras (NBR). As plataformas estarão disponíveis gratuitamente com acesso ilimitado para todos alunos e professores. O acesso será disponibilizado pelo sistema Ulife.

As bibliotecas virtuais têm como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência com um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas. A IES, dessa forma, estará comprometida com a formação e o desenvolvimento de um cidadão mais crítico e consciente.

12 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Anhembi Morumbi – UAM, vê a sua responsabilidade social como compromisso social, numa dimensão que abrange todos os atos da Instituição, expressando-se na relação do ensino-pesquisa-extensão, com os interesses maiores da comunidade regional, buscando construir uma sociedade inclusiva e socialmente justa.

A responsabilidade social é inerente à própria existência da Universidade, pois a UAM é, por si só, uma força motriz de ascensão e de inclusão social nas regiões de sua influência. Cumprindo o seu papel de promover e contribuir para a ascensão profissional de seus egressos e, a partir deles, multiplicar sua abrangência e penetração na melhoria dos indicadores de desenvolvimento humano das regiões onde as suas unidades estão inseridas, a UAM tem sido um importante agente de transformação.

Para que haja o bem-estar social, a UAM proporciona condições de convivência, cooperação e solidariedade com a comunidade na qual está inserida. Busca, para isso, estabelecer convênios e parcerias com instituições de responsabilidade social, por meio de programas de inclusão e assistência a grupos sociais menos favorecidos, proporcionando-lhes, assim, condições para a melhoria da qualidade de vida e para ascensão na sociedade.

Anualmente, há milhares de atendimentos à comunidade do entorno, em setores associados aos cursos que mantém, além de oficinas e eventos voltados à comunidade.

A UAM promove diversas ações consistentes com vistas à inclusão social:

a) do ponto de vista do apoio financeiro para alunos com vulnerabilidade social, destaca-se seu amplo programa de bolsas e a participação no PROUNI;

b) do ponto de vista da acessibilidade, a Universidade Anhembi Morumbi tem melhorado continuamente as condições de acessibilidade espacial (por intermédio da ampliação de espaços, pela remoção de obstáculos, pelo rebaixamento de guichês e de bebedouros, pela instalação de telefones públicos especiais e pela adoção de sinalização especial), bem como as de apoio aos portadores de deficiência visual/auditiva, inclusive com a contratação de pessoal especializado. Ademais, a

UAM possui elevadores adequados e diversas rampas de acesso às instalações acadêmicas e de natureza geral. Sanitários foram adaptados e, nos estacionamentos, foram criadas vagas exclusivas. Os auditórios possuem elevadores especiais para acesso aos palcos e espaço demarcado para cadeirantes na plateia. A Biblioteca conta com softwares para auxiliar portadores de deficiências visuais na utilização de computadores;

c) em obediência à legislação, contrata percentual específico de portadores de necessidades especiais para o corpo técnico-administrativo;

d) oferece a disciplina de LIBRAS em caráter optativo para seus cursos de graduação;

e) mantém o Núcleo de Apoio ao Docente, que tem como objetivo prestar orientação continuada a todo o processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação, atuando junto aos discentes que apresentem dificuldades de ordem cognitiva ou emocional e para os docentes no sentido de respaldar sua ação pedagógica, seja por meio de ações de orientação específica ou formativa;

f) Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão (NAPI), que tem o objetivo de oferecer suporte psicopedagógico para intervenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos aos alunos da Universidade Anhembi Morumbi.

g) mantém oficinas de Nivelamento para seus alunos de graduação.

Nos domínios da Universidade Anhembi Morumbi, do ponto de vista da acessibilidade atitudinal, a instituição investe em campanhas educativas cujos temas versam sobre a negação de qualquer tipo de discriminação e intolerância, seja ela de cor, credo, raça ou gênero. Assim como a aceitação do nome social já é um antigo direito respeitado nos espaços de convivência da IES, mesmo antes de ser transformado em Lei, este programa se replica na instituição.

Por fim, é importante destacar que este projeto vem sendo amplamente discutido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, em sua versão resumida, contou com apoio e revisão das gestoras acadêmicas Flávia Lemos Abade, Elaine Rodrigues Ferreira Lima, Ana Cristina Kuhn Pletsch Roncati e Melyssa Lima de Medeiros.